

CAPA

Parte de trás da capa

Página em branco



A Expoval – Mostra das Atividades Económicas do Concelho de Valongo é um certame de grande impacto na dinamização dos negócios e da economia local, sendo um marco de promoção e divulgação territorial, não só do município mas também da região.

Em 26 anos de Expoval percorreu-se um longo trajeto, sendo atualmente o acontecimento que melhor ilustra a identidade coletiva e as aspirações de progresso regional, em que todos os munícipes e agentes económicos se reveem.

Este ciclo está ainda intimamente ligado ao processo de desenvolvimento recente do concelho de Valongo que procura a cada edição aumentar o sentimento generalizado de identificação com o carácter distintivo deste certame, que detém uma forte representatividade dos sectores económicos.

Como prova da ambição, dinamismo e vitalidade deste evento, esta edição apostou numa programação que procurou ser fortemente mobilizadora ao acentuar o potencial económico, as suas logomarcas e as vantagens competitivas que este território possui e que o assumem como território onde investir.

No ano em que Valongo celebrou os seus 180 anos de elevação a concelho, a Expoval'17 associou-se às comemorações, reforçando a marca Valongo como concelho próspero e seguro, que todos os dias se afirma na região, no país, na europa e no mundo.

O Parque Urbano de Ermesinde foi novamente palco de uma síntese elucidativa daquilo que melhor caracteriza o concelho de Valongo e, seguramente, estivemos perante mais uma demonstração de entusiasmo de todos os munícipes, unidos no respeito pelas raízes e na ambição de vencer os desafios do futuro. **VALONGO: desde 1836 A CAMINHAR PARA O FUTURO!**

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'JMR' followed by a long horizontal stroke.

José Manuel Ribeiro

Presidente da Câmara Municipal de Valongo

Parte de trás da mensagem do Sr. Presidente Página em branco



Foi com enorme honra e regozijo que a Cooperativa dos Produtores Agrícolas do Concelho de Valongo, participou mais uma vez, em parceria com a Câmara Municipal, na organização da Mostra de Atividades Económicas do Concelho de Valongo – EXPOVAL

A Expoval é hoje reconhecida como uma mostra de atividades económicas de referência da Área Metropolitana do Porto e Região Norte de Portugal, confirmando-se tal facto nas manifestações de apoio e elogio ao certame prestadas por patrocinadores, expositores, convidados e público em geral.

Esta edição surpreendeu tudo e todos pelo seu nível qualitativo e pela dinâmica fantástica imprimida nas diferentes valências que a constituíram e assentaram a sua atratividade. Para o êxito alcançado pela edição da Expoval 2017 contribuiu o número de patrocinadores e expositores que superaram todas as edições anteriores, bem como a extraordinária adesão verificada em todos os dias do certame, nas mais variadas áreas do recinto, compreendidas desde a área das atividades económicas, do artesanato, da restauração, e naturalmente da zona de espetáculos, cuja afluência registou mais de 200.000 pessoas.

O sucesso da edição deste ano ficou a dever-se fundamentalmente, ao entusiasmo com que os diversos participantes se envolveram na Mostra de atividades Económicas, contribuindo para o reforço da sua identidade. Assim, gostaria de agradecer publicamente às empresas e empresários participantes, e em torno dos quais se organizou a mostra de atividades, bem como às forças vivas do concelho, em particular à Câmara Municipal de Valongo, que dão corpo a um acontecimento que honra e dignifica o concelho de Valongo.

Uma palavra ainda para a equipa organizadora da edição deste ano da Expoval, e na qual a Cooperativa dos Produtores Agrícolas do Concelho de Valongo esteve envolvida, que foi capaz de organizar e realizar o presente evento, com os resultados de excelência, e de sucesso reconhecidos publicamente por todos os intervenientes e visitantes.

José Luís Ribeiro Dias

Presidente da Cooperativa do Produtores Agrícolas de Valongo

Parte de trás da mensagem do Presidente da Coop.

Página em branco

XIII MOSTRA DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS
DO CONCELHO DE VALONGO



VALONGO – DESDE 1836 A CAMINHAR PARA O FUTURO

RELATÓRIO FINAL
JANEIRO 2018

CÂMARA MUNICIPAL DE VALONGO
GABINETE MAIS INVESTIMENTO MAIS EMPREGO



Parte de trás do separador inicial

Página em branco

ÍNDICE:

1. NOTAS INTRODUTÓRIAS	12
2. PROCESSO DE DECISÃO.....	13
3. CONCEÇÃO DA EXPOVAL'17	14
3.1. VERTENTES DE ATUAÇÃO.....	14
3.2. OBJETIVOS DA EXPOVAL'17	15
3.3. APOSTAS DA EXPOVAL'17	15
4. DISTRIBUIÇÃO DA EXPOVAL'17	16
4.1. MOSTRA EMPRESARIAL / GASTRONÓMICA - ESPAÇO WORKSHOPS - EXPOSIÇÃO TRILOBITES.....	18
4.1.1 MOSTRA EMPRESARIAL	20
4.1.2 ESPAÇO WORKSHOPS / SHOWCOOKING	22
4.1.3 EXPOSIÇÃO «TRILOBITES EM VALONGO: UM RASTO DE HISTÓRIA...»	23
4.2. ESPAÇO INAUGURAÇÃO / MURAL / PONTO DE ENCONTRO.....	24
4.2.1 ESPAÇO INAUGURAÇÃO.....	24
4.2.2 MURAL “VALONGO DESDE 1836 A CAMINHAR PARA O FUTURO”	25
4.2.3 PONTO DE ENCONTRO.....	26
4.3. PALCO ALTERNATIVO/LEDWALL	27
4.3.1 PALCO ALTERNATIVO.....	27
4.4. ESPAÇO CRIANÇA	28
4.5. NÚCLEO DA REGUEIFA E DO BISCOITO	30
4.6. MOSTRA DE ARTESANATO (E DE DEMONSTRAÇÃO DE TRABALHO AO VIVO)	31
4.7. ESPAÇOS EXTERIORES DE EXPOSIÇÃO/STREET FOOD	33
4.8. PALCO PRINCIPAL / ESPAÇO JOGOS TRADICIONAIS	34
4.9. EXPOSIÇÃO 180 ANOS _ “AS PRINCIPAIS INDÚSTRIAS DO CONCELHO DE VALONGO, ENTRE A SEGUNDA METADE DO SÉC. XIX E A PRIMEIRA METADE DO SÉC. XX”	35
4.10. EXPOSIÇÃO “ MARIAS PAPPERDOLLS_ AS MULHERES E A MÚSICA!” - FÓRUM CULTURAL DE ERMESINDE.....	36
5. PROGRAMAÇÃO EMPRESARIAL	37
5.1. NETWORKING EMPRESARIAL - JANTAR DE NEGÓCIOS À MESA “UM MENU DE OPORTUNIDADES”	37
5.2. ATIVIDADES PARALELAS - WORKSHOPS.....	39
5.3. SHOWCOOKING - CRIAÇÃO DE UMA EMENTA TÍPICA DO CONCELHO.....	41
6. PROGRAMAÇÃO CULTURAL	42
6.1. PALCO PRINCIPAL.....	42
6.2. PALCOS SECUNDÁRIOS - ALTERNATIVO E DEMONSTRATIVOS.....	43
6.3. ANIMAÇÃO DO RECINTO.....	44
6.3.1 BRINQUEDOS HUMANOS.....	44
6.3.2 FLASH MOB.....	46
6.3.3 OFICINAS DO MMV_ MUSEU MUNICIPAL DE VALONGO.....	47
7. PLANO DE COMUNICAÇÃO	47
8. EXECUÇÃO FINANCEIRA	50
8.1. SÍNTESE FINANCEIRA.....	51
8.2. DIFERENÇAS COM AS EDIÇÕES ANTERIORES	56
9. IMPLEMENTAÇÃO	57
9.1. CONDICIONALISMOS.....	57
9.2. LOGÍSTICA ENVOLVIDA.....	57
10. PARTICIPAÇÃO	58
10.1. PATROCINADORES	58
10.2. EXPOSITORES	62
10.3. VISITANTES.....	65
10.4. NÍVEL DE SATISFAÇÃO (EXPOSITORES E VISITANTES)	67
10.5. SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES DOS EXPOSITORES	69
11. SÍNTESE DA REALIZAÇÃO DA EXPOVAL'17	69

ÍNDICE DE QUADROS:

Quadro 1 Distribuição das estruturas de exposição e de programação da Expoval'17.....	16
Quadro 2 Quadro Financeiro Global - Receitas	53

Quadro 3 Quadro Financeiro Global – Despesas.....	54
Quadro 4 Quadro demonstrativo do valor de transferência (ao abrigo do Protocolo entre a CMV e CAPV)	55
Quadro 5 Distribuição de despesas e receitas por rúbrica.....	55
Quadro 6 Serviços assumidos diretamente por patrocinadores (estimativa)	55
Quadro 7 Principais fatores diferenciadores com as edições anteriores	56
Quadro 8 Entidades envolvidas na implementação da Expoval.....	58
Quadro 9 Patrocinadores em valor (gerido pela organização).....	59
Quadro 10 Patrocinadores em serviços diretos (valor estimado não gerido pela organização)	59
Quadro 11 Comparação entre patrocínios previstos e concretizados na Expoval'17	61
Quadro 12 Lista de Expositores.....	63
Quadro 13 Aspetos da Expoval'17 que se destacaram e a melhorar em futuras edições”	71

ÍNDICE DE GRÁFICOS:

Gráf. 1 Distribuição do número de patrocínios por localização d e origem do patrocinador	60
Gráf. 2 Distribuição do valor de patrocínios por localização de origem do patrocinador	60
Gráf. 3 Distribuição do número de patrocínios por tipo.....	60
Gráf. 4 Distribuição do valor de patrocínios por tipo	60
Gráf. 5 Distribuição dos expositores por localização de origem (dentro/ fora do concelho)	62
Gráf. 6 Distribuição dos expositores por tipo de atividade económica	62
Gráf. 7 "Quais as suas expectativas ao participar na Expoval'17?"	67
Gráf. 8 "Como classifica a organização geral da Expoval'17?"	67
Gráf. 9 "Como classifica o calendário / horário da Expoval'17?"	67
Gráf. 10"Os contactos de negócio / públicos estabelecidos na Expoval'17 foram: “	67
Gráf. 11 "Qual a sua opinião sobre o programa paralelo proporcionado (empresarial).”	68
Gráf. 12 "Qual a sua opinião sobre o programa paralelo proporcionado (cultural).”	68
Gráf. 13 “Como classifica a atribuição de uma temática específica a cada edição da Expoval.”	68
Gráf. 14 “Face aos resultados obtidos, pondera participar em futuras edições?”	68

ÍNDICE DE FIGURAS:

Fig. 1. Planta final do recinto (sem escala)	17
Fig. 2. Layout da Mostra Empresarial/Gastronómica, Espaço Workshops e Exposição Trilobites	19
Fig. 3. Layout do interior do Espaço Workshop's e Exposição Trilobites.....	19
Fig. 4. Vista exterior da estrutura Mostra Empresarial, Espaço Workshop's e Exposição Trilobites (simulação)	20
Fig. 5. Mostra empresarial (vista interior)	20
Fig. 6. Espaço Workshops / Showcooking (vista interior).....	22
Fig. 7. Exposição Trilobites em Valongo: Um Rasto de História...» (vista interior)	23
Fig. 8. Espaço Inauguração	25
Fig. 9. Mural	26
Fig. 10. Palco alternativo / ledwall	28
Fig. 11. Espaço Criança	29
Fig. 12. Núcleo da regueifa e do biscoito	30
Fig. 13. Layout da Mostra de Artesanato (sem escala).....	31
Fig. 14. Mostra de Artesanato	32
Fig. 15. Espaços exteriores de exposição	33
Fig. 16. Palco principal e espaço de jogos tradicionais.....	34
Fig. 17. Exposição 180 anos _ “As principais indústrias do concelho de Valongo, entre a segunda metade do séc. xlx e a primeira metade do séc. xx.	35
Fig. 18. Exposição “Maria Papper Dolls”	36
Fig. 19. Networking Empresarial - Jantar de Negócios à Mesa: “Um Menu de Oportunidades”	38
Fig. 20. Atividades paralelas	40
Fig. 21. Showcooking - Ementa típica de valongo	41
Fig. 22. Showcooking.....	42
Fig. 23. Eventos no palco principal	43
Fig. 24. Eventos no palco secundário	44
Fig. 25. Animação do recinto - Brinquedos Humanos	45
Fig. 26. Animação do recinto - Flash Mob	46

Fig. 27. Oficinas do Museu Municipal	47
Fig. 28. Comunicação da Expoval'17	49
Fig. 29. Afluência no recinto	66

1. NOTAS INTRODUTÓRIAS

A Expoval é um evento bianual do concelho de Valongo organizado pela Câmara Municipal em parceria com a Cooperativa dos Produtores Agrícolas de Valongo que se realiza há mais de 2 décadas. Começou por ser uma mostra agrícola, vocacionada para a promoção das atividades do setor primário, e ao longo das suas 12 edições anteriores foi evoluindo para ser a principal mostra empresarial das diferentes áreas económicas do concelho. Mas não só. Hoje em dia, além da vertente económica, a Expoval é um dos principais eventos de animação cultural da cidade de Ermesinde e do concelho de Valongo e um meio muito importante de divulgação e promoção territorial, nomeadamente dos ativos patrimoniais e naturais únicos no contexto regional e nacional.

A XIII Mostra das Atividades Económicas do Concelho de Valongo – Expoval'17 decorreu de 13 a 17 de setembro de 2017, com o tema “Valongo – Desde 1836 a caminhar para o futuro”. Pelos comentários e observações conhecidos durante a mostra e até à data, a Expoval'17 deste ano tem sido reconhecida como uma das edições de maior sucesso da história deste evento. Tem merecido destaque, entre outros aspetos, o conceito arrojado e inovador no seu layout que continuou a “elevar” a dimensão da Expoval e a testar os limites a capacidade do Parque Urbano de Ermesinde. A edição deste ano bateu os recordes em termos de número de patrocinadores e de expositores, tendo registado mais de 200000 visitantes/participantes durante os 5 dias da mostra.

À semelhança da edição anterior, a Expoval '17 também voltou a deixar marcas para o futuro. Falamos, nomeadamente, de um mural de azulejo, com pinturas dos alunos das escolas de Valongo sobre o mote da edição deste ano - “Valongo - Desde 1836 a caminhar para o futuro”- e das exposições «Trilobites em Valongo: Um Rasto de História...» e «180 anos _ “ As principais indústrias do concelho de Valongo, entre a segunda metade do séc. XIX e a primeira metade do séc. XX.». A primeira, como memória física deste evento, a permanecer no Parque Urbano, e as exposições, que se destinam a outras paragens.

Dos grandes desafios que se colocaram à organização da edição deste ano foram superados, apenas um não foi cumprido como a organização o previu. Os claramente superados foram: o curto espaço para trabalhar um acontecimento desta dimensão; o de superar o sucesso das edições anteriores em termos de participação e impacto posterior; o de tornar este evento, cada vez mais, como um “marco” de desenvolvimento concelhio; e o último, e não menos importante, foi o de alterar a sua estrutura e organização funcional, o seu conteúdo, a respetiva imagem e as marcas que perdurassem para além da Mostra. Apenas o objetivo do com o menor custo para a Autarquia, assente num financiamento do evento com base sobretudo em patrocínios e aluguer de espaços expositivos, não foi possível executar

como o programado inicialmente. Nesta matéria, as “desistências” de alguns dos patrocinadores inicialmente previstos, e as ações de última hora introduzidas, obrigaram a que o apoio financeiro da autarquia tivesse de ser reforçado. De seguida descreve-se de uma forma sintética os diferentes aspetos da conceção e da implementação deste evento, seguida dos resultados e impactos do mesmo, bem como de algumas sugestões e recomendação para as futuras edições.

2. PROCESSO DE DECISÃO

Embora o processo para organização da Expoval’17 se tenha iniciado antes, foi apenas no dia 07 de junho de 2017, numa reunião em que estiveram presentes o Sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. José Manuel Ribeiro, o Adjunto do Presidente da Câmara, Eng.º Paulo ferreira, o chefe da DMOT e respetivos colaboradores, o Chefe da DCTJ, Dr. Agostinho Rocha, a Dr.ª Gisela Martins e Eng.º José Rocha em representação da DOTA, o Dr. Paulo Figueiredo do GTIMAC, o Dr. Fernando Rodrigues, médico veterinário municipal, bem como os colaboradores da Autarquia afetos à Expoval, Arq.º Vítor Santos de Sá e Dra. Raquel Branco e onde foram formalmente estatuídas as condições e pressupostos para a realização deste evento. Mais concretamente, nesta reunião ficou decidido que:

- A equipa base (núcleo duro) para a conceção e coordenação deste evento seria constituída pelos técnicos do Gabinete Mais Investimento Mais Emprego (GMIME), apoiados pela Divisão da Cultura na apresentação dos espetáculos, ficando como coordenador geral o Arquiteto Vítor Manuel Santos de Sá;
- O evento iria realizar-se entre 13 a 17 de setembro;
- O local para a sua realização seria o Parque Urbano de Ermesinde, à semelhança das edições anteriores;
- Os moldes de financiamento, com o menor custo para a autarquia, assente sobretudo no patrocínio das empresas e na venda de espaço expositivo;
- O conceito da edição deste ano, de um evento empresarial, cultural e patrimonial, à semelhança de edições anteriores.

Como é fácil de entender, o desafio colocado à organização foi tremendo, face à dimensão do evento e ao curto espaço de tempo, de apenas três (3) meses, para o trabalhar de forma adequada. Para além do prazo outros fatores se podem associar às dificuldades encontradas como sejam as férias dos

colaboradores da Autarquia, das universidades, das escolas, das empresas, etc., bem como a organização de concursos e de toda a logística inerente a uma exposição desta grandeza.

3. CONCEÇÃO DA EXPOVAL'17

3.1. VERTENTES DE ATUAÇÃO

O conceito, objetivos e destinatários preliminares definidos para a Expoval'17 foram os seguintes:

- Conceito: “Espaço de excelência para apresentação por parte de empresários, empreendedores, investidores, órgãos públicos e da sociedade civil de novas perspetivas empresariais, tendências, mercado de trabalho, incentivos económicos, desafios e oportunidades existentes.”
- Objetivos: “Divulgar atividades e oportunidades de negócio, promover as potencialidades da nossa região, atrair investimento, dinamizar o tecido empresarial, partilhar informação, experiências, expor ideias, fomentar a cooperação entre empresas e promover a inovação e a ecoeficiência;”
- Destinatários: “Empreendedores e PME's, que pretendam iniciar, ampliar, atualizar, internacionalizar e promover os seus negócios, ou ainda aceder a um conjunto de potenciais parceiros, produtos e serviços; Empreendedores por conta outrem, que pretendam aceder a um conjunto de informação e ferramentas que se constituam como uma mais-valia para a evolução da sua carreira; Universidades e Politécnicos, que procuram criar conhecimentos para o desenvolvimento de projetos e estabelecimento de parcerias de investigação; Estudantes do ensino superior e professores, que procuram oportunidades de negócio, de formação e emprego, bem como captação de capitais para investigação; e Consumidores em geral, que pretendam informações sobre o tecido económico e empresarial, local e regional.”
- Paralelamente, como a Expoval é já um evento cultural de grande dimensão na cidade de Ermesinde e no concelho de Valongo, não era suficiente prever apenas um conjunto de atividades destinadas a atrair públicos específicos para a componente empresarial. A edição deste ano teria assim de integrar um programa ambicioso e abrangente de atividades culturais, com espetáculos ao vivo, encenações, concertos, etc., para os mais variados gostos, faixas etárias e temas do evento.
- Por outro lado, a dimensão e projeção atual da Expoval representa uma enorme oportunidade para a promoção territorial do concelho de Valongo, dos seus valores identitários e únicos no contexto regional e nacional, que deveria ser aproveitada. Neste âmbito, as logomarcas do concelho criadas pelo atual executivo deveriam voltar a ser foco da atenção.

- A edição deste ano deveria assim dar uma atenção especial à sensibilização e valorização do património material e imaterial do concelho, como as serras do Porto, a regueifa o biscoito, o brinquedo tradicional, a lousa, as bugiadas e mouriscadas, o património religioso, para citar alguns dos mais importantes.

-

3.2. OBJETIVOS DA EXPOVAL'17

Apesar das limitações de tempo e de recursos para trabalhar de forma adequada um evento desta dimensão, a organização da Expoval estabeleceu 8 grandes objetivos no sentido de tornar este evento cada vez mais um “marco” de desenvolvimento concelhio, nomeadamente:

- Superar o sucesso das edições anteriores, em termos de visitantes, expositores, conteúdos etc.;
- Alterar a imagem ao nível da estrutura, organização funcional e conteúdos;
- Continuar a criar memórias que perdurassem para além da mostra;
- Acrescentar visibilidade e reforçar a informação/divulgação global da iniciativa;
- Surpreender, motivar, interagir com os visitantes e *sponsors*;
- Demonstrar a vitalidade empresarial do Concelho;
- Colocar Valongo no roteiro turístico;
- Tentar financiar o evento a 100% com base em patrocínios e aluguer de espaços expositivos.

3.3. APOSTAS DA EXPOVAL'17

Com base nos objetivos definidos e vertentes de atuação, a edição deste ano da Expoval teve como grandes apostas:

- Associar a edição deste ano às comemorações dos 180 anos de criação do concelho de Valongo, ao nível do tema da Expoval e dos “marcos” do evento a permanecer para a posteridade;
- Rentabilizar os espaços expositivos, no sentido da manutenção ou, se possível, redução da área de exposição e custos associados;
- A organização de um conjunto de ações para a programação empresarial mais adequada ao público-alvo do evento e altura do ano em que este se realiza;

- Elevar a qualidade da programação cultural, além da genérica e abrangente, apostando-se na apresentação de espetáculos principais por artistas de reconhecida qualidade artística;
- A continuação da promoção do património do concelho, com a recuperação do modelo da edição anterior, ao nível quer dos espaços expositivos, quer das ações de sensibilização e de promoção (*workshops, showcooking*, por exemplo).

4. DISTRIBUIÇÃO DA EXPOVAL'17

Para suportar as várias ações da Expoval'17 foram criados e distribuídos pelo Parque Urbano de Ermesinde diferentes espaços/núcleos para áreas expositivas e afetas à programação cultural e empresarial, num total 4116m², que se sintetizam no quadro seguinte

A distribuição funcional do recinto foi complementada naturalmente por áreas e percursos de apoio, nomeadamente instalações sanitárias, central de recolha de resíduos, áreas afetas à proteção civil e de apoio à logística dos eventos, etc.

O Fórum Cultural de Ermesinde foi ainda utilizado para realização e apoio de alguns dos eventos da edição deste ano e para a localização de uma exposição.

Quadro 1 Distribuição das estruturas de exposição e de programação da Expoval'17.

Espaço / núcleo	Área estruturas (m ²)	Esp. Exp. (n.º)	Observações
MOSTRA EMPRESARIAL / GASTRONOMIA	2 375,0	104	Área coberta composta por 2 tendas (de 25m x 45m) e um passadiço (de 25m x 4,5m) da 3.ª tenda da estrutura principal, num total de 2375m ² , que incluía 104 stand's p/ empresas, 2 para PT, áreas técnicas, áreas de circulação e 2 áreas de restauração.
ESPAÇO WORKSHOPS	157,5	1	Área coberta encerrada da 3.ª tenda estrutura principal, com 157,5m ² (15m x 10,5m), com entrada pelo passadiço, composta por área de apoio, um pequeno palco e um pequeno auditório onde se realizaram os Workshops, o Showcooking e a Prova de Vinhos.
EXPOSIÇÃO TRILOBITES	157,5	1	Área coberta da 3.ª tenda estrutura principal, com 157,5m ² (15m x 10,5m), composta por espaço aberto para o passadiço onde de instalou a exposição "No Rasto das Trilobites".
ESPAÇO INAUGURAÇÃO / MURAL / PONTO DE ENCONTRO	52,0	-	Área exterior composta por palco (6m x 3m) e púlpito para cerimónia de inauguração, mural de azulejo, e estrutura coberta para ponto de encontro com projetor para divulgação de conteúdos e vídeo exposição.
PALCO ALTERNATIVO / LEDWALL	90,0	-	Área exterior composta por palco de 24m ² (6m x 3m), bancada para cerca de 200 pessoas (65m ²), régie técnica e estruturas e equipamentos de som e luz, e um ledwall com 15m ² (5m x 3m) para suporte dos espetáculos e divulgação de vídeos de patrocinadores.
PALCO PRINCIPAL / JOGOS TRADICIONAIS	149,0	-	Área exterior composta por palco de 143m ² (13m x 11m) com estruturas e equipamentos de som e luz e régie técnica (2m x 3m), e ainda espaço ajardinado lateral afeto a jogos tradicionais.

NÚCLEO DA REGUEIFA E DO BISCOITO	162,0	9	Área exterior composta por 5 casas de madeira (45m ²), 2 pérgulas (6m ²) e áreas afetas à exposição de viaturas dos Bombeiros (6m ²), 1 área de trabalho ao vivo (15m ²), 1 atrelado (15m ²), e 1 palco de demonstração (9m x 6m).
MOSTRA DE ARTESANATO	213,0	19	Área exterior composta por 19 standes p/ empresas, 1 estrutura tencionada para 3 áreas de trabalho ao vivo (48m ²) e 1 palco de demonstração com régie técnica (12m ²).
EXPOSIÇÃO 180 ANOS	240,0		Área de exposição exterior composta por estrutura base com 240m ² e 12 cubos expositivos.
ESP. EXT.1/ PERGULAS	50,0	7	Área exterior composta por 7 pérgulas de 0,6m x 1,2m distribuídas ao longo de um área de 50 m ² .
ESP. EXT. 2/ PRAÇA	276,0	3	Área exterior composta por 3 áreas p/ empresas alimentação e bebidas e área afeta de esplanada.
ESP. EXT. 3 /BANCAS	29,0	13	Área exterior composta por 12 bancas e 1 viatura.
ESP. EXT. 4/ STREET FOOD	45,0	3	Área exterior composta por 3 espaços de 15m ² para viaturas de Street Food.
ESP. EXT. 5 / ESPAÇO AUTO	120,0	8	Área exterior composta por 8 espaços de 15m ² para viaturas ligeiras.
TOTAIS	4 116,0m²	168	

Fonte (Equipa Expoval/GMIME)

Fig. 1. Planta final do recinto (sem escala)



Fonte (Equipa Expoval/GMIME)

De seguida descreve-se com mais detalhe os diferentes espaços/núcleos da Expoval'17.

4.1. MOSTRA EMPRESARIAL / GASTRONÓMICA - ESPAÇO *WORKSHOPS* - EXPOSIÇÃO TRILOBITES

A estrutura composta pela Mostra Empresarial, Espaço *Workshops* e Exposição Trilobites foi a principal área expositiva da Expoval'17. Com um total de 2300m² de área interior, localizou-se na zona nascente do Parque Urbano da cidade de Ermesinde, à semelhança de edições anteriores, por se constituir como a maior área livre do parque urbano e se situar num dos seus principais acessos – Rua José Joaquim Ribeiro teles.

Esta estrutura foi organizada em 2 tendas paralelas, de 25m por 45m cada, onde se organizou a Mostra Empresarial, ligadas entre si por uma terceira, sobre a alameda de acesso ao parque urbano, com 25m por 10m, onde se localizou o Espaço *Workshops* e a Exposição Trilobites e um corredor de ligação com as anteriores.

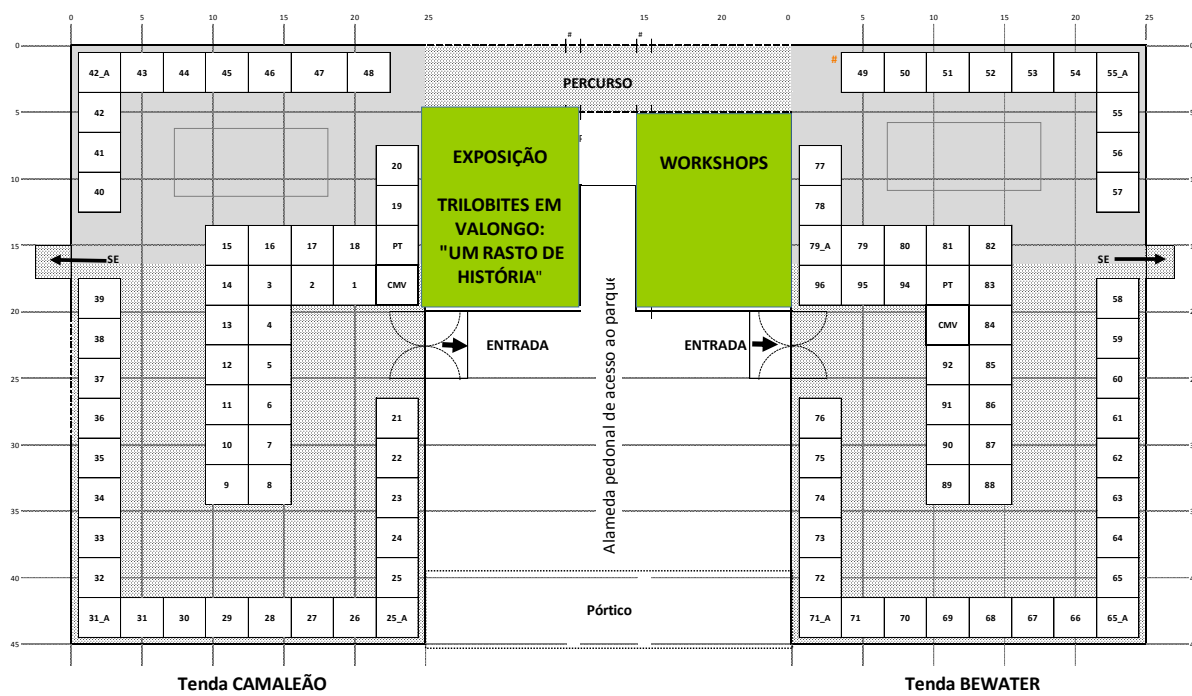
Esta solução foi adotada face aos seguintes condicionalismos e objetivos:

- Primeiro, porque houve a necessidade de encontrar uma alternativa para a localização para o espaço destinado à realização de *workshops*, uma vez que não era possível utilizar o mesmo espaço da edição anterior;
- Segundo, porque havia a necessidade de encontrar uma solução para um espaço expositivo coberto com menor impacto financeiro, visual e funcional (para os comerciantes locais) que a solução adotada na edição anterior.
- Terceiro, para aproximar o espaço *workshop* das áreas expositivas, em resposta aos diversos pedidos dos expositores da anterior edição.

Para além de solucionar estes aspetos, esta solução permitiu aumentar significativamente impacto da Expoval na cidade e voltou a inovar a forma como a alameda se relacionou com as tendas da exposição.

Esta solução revelou-se um sucesso, não só pelo número de visitas em ambas as tendas, mas também pelas reações dos expositores, pelo público que a ele aderiu e, inclusive, pelas felicitações dos diversos agentes institucionais e culturais que participaram na realização do evento, com relevância para a produção da TVI.

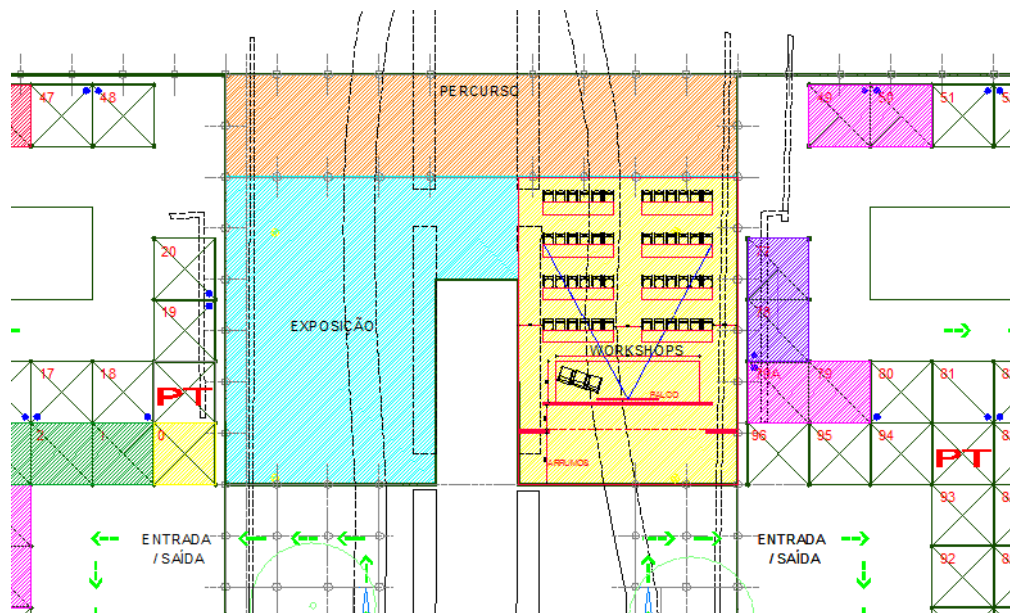
Fig. 2. *Layout da Mostra Empresarial/Gastronómica, Espaço Workshops e Exposição Trilobites*



Rua Joaquim Ribeiro Teles

Fonte: CMV (Equipa Expoval/GMIME)

Fig. 3. *Layout do interior do Espaço Workshops e Exposição Trilobites*



Fonte: CMV (Equipa Expoval/GMIME)

Fig. 4. Vista exterior da estrutura Mostra Empresarial, Espaço *Workshops* e Exposição Trilobites (simulação)



Fonte: Irmarfer

4.1.1 MOSTRA EMPRESARIAL

Na Mostra Empresarial, com 2300m² de área coberta interior, reuniram-se 104 espaços dedicados às empresas, seus produtos e serviços. Não esquecendo os restantes patrocinadores, que contribuíram de forma significativa para o sucesso desta Mostra Empresarial, estas duas áreas tiveram como principais Patrocinadores “Platina” as empresas BE WATER e CAMALEÃO.

Fig. 5. Mostra empresarial (vista interior)



Fonte: CMV (GTIMAC/Equipa Expoval/GMIME)

Fig. 5. Mostra empresarial (cont.)



Fonte: CMV (GTIMAC/Equipa Expoval/GMIME)

4.1.2 ESPAÇO WORKSHOPS / SHOWCOOKING

O Espaço *Workshops/Showcooking*, ficou então integrado na área expositiva interior e contigua à Mostra Empresarial e Gastronómica, permitindo com esta localização acolher uma solicitação dos expositores, que pediam a proximidade desta área aos seus espaços expositivos para facilitar a participação nas diversas atividades.

Este espaço possibilitou a realização de diversificadas atividades de âmbito empresarial, abordando diferentes áreas temáticas desde programas comunitários de financiamento, ao planeamento e zonas industriais e à transparência e cidadania. Foi ainda palco de dois dias de formação para capacitação de quadros empresariais, de um curso de vinhos e de um *showcooking*.

Fig. 6. Espaço *Workshops/Showcooking* (vista interior)



Fonte: CMV (GTIMAC/Equipa Expoval/GMIME)

4.1.3 EXPOSIÇÃO «TRILOBITES EM VALONGO: UM RASTO DE HISTÓRIA...»

A criação desta nova estrutura de ligação permitiu que esta exposição permanecesse na área central do recinto, dando a conhecer aos visitantes e expositores os seres marinhos fascinantes que povoaram o território do concelho na Era Paleozoica, há cerca de 542 milhões de anos.

Para a conceção desta exposição foram usados na sua materialização diversos tipos de suportes (multimédia, físicos, informativos e lúdicos) apelando à curiosidade dos visitantes, convidando-os a desvendar a história do património existente e alguns tesouros praticamente desconhecidos. Este espólio natural é uma preciosidade do concelho de Valongo e da região do Porto que reafirma a necessidade da preservação do seu património histórico, natural e paisagístico e que garante o potencial turístico, geológico, botânico das serras de Valongo.

Este projeto contou com o apoio do Museu Municipal de Valongo, do Museu de História Natural da Universidade do Porto, do artista Carlos Dias, com a recriação da fauna paleozoica presente num aquário criado propositadamente para o efeito, dos alunos do curso de Panificação da Escola Secundária de Valongo, que criaram os biscoitos “Trilobite”, confeccionados em formas especialmente criadas para o efeito pela empresa concelhia A Metalúrgica Bakeware. Esta exposição estará acessível durante o ano de 2018 no Museu Municipal de Valongo para divulgar o riquíssimo espólio fóssil concelhio.

Fig. 7. Exposição Trilobites em Valongo: Um Rasto de História...» (vista interior)



Fonte: CMV (Equipa Expoval/GMIME)

Fig. 7. Exposição Trilobites em Valongo: Um Rasto de História...» (vista interior)



Fonte: CMV (Equipa Expoval/GMIME)

4.2. ESPAÇO INAUGURAÇÃO / MURAL / PONTO DE ENCONTRO

4.2.1 ESPAÇO INAUGURAÇÃO

Na área central, junto à fachada sul de um dos Ginásios, localizou-se um palco específico para a inauguração do evento, complementado por uma projeção vídeo sobre o concelho e as suas logomarcas. Este espaço foi ainda dotado de um “*point interview*” onde se realizaram, ao longo do evento, inúmeras entrevistas com a organização, os patrocinadores, os expositores e os visitantes.

Fig. 8. Espaço Inauguração



4.2.2 MURAL “VALONGO DESDE 1836 A CAMINHAR PARA O FUTURO”

Na continuidade do adotado na edição anterior, a criação de um “marco” físico que perdurasse no local para além do espaço temporal do evento, idealizou-se a conceção de um mural de azulejos que retratassem a mensagem da edição deste ano. Paralelamente, a criação e conceção da Expoval’17 teve presente o mote: “Valongo desde 1836 a caminhar para o futuro” o que impunha a organização a criação de algo que fortalecesse esse objetivo coletivo.

Assim, para concretizar esta ideia, foi lançado um enorme desafio aos agrupamentos escolares que, apesar da proximidade do encerramento do ano letivo, prontamente o aceitaram, mobilizando os seus alunos para o efeito. Cada um dos 400 alunos participantes viu o seu desenho individual transposto para azulejo pela empresa Azulima, que posteriormente integrou o mural coletivo que esta edição da Expoval deixa como marca para o futuro, enquadrando-se ainda no objetivo de promoção das marcas identitárias do concelho junto dos cidadãos mais jovens.

Este mural foi colocado na fachada sul de um dos edifícios, ginásio, implantado no Parque Urbano de Ermesinde.

Fig. 9. Mural



Fonte: CMV (GTIMAC/Equipa Expoval/GMIME)

4.2.3 PONTO DE ENCONTRO

Na zona frontal ao palco da inauguração do evento e ao mural foi desenhado um espaço coberto com bancos proporcionando um pequeno espaço de estar e de encontro. Colocou-se ainda neste espaço um “*photopoint*” com a imagem da mascote do evento anterior – KUKA – para que os visitantes pudessem interagir.

Fig. 10. Photopoint



Fonte: CMV (GTIMAC/Equipa Expoval/GMIME)

4.3. PALCO ALTERNATIVO/*LEDWALL*

4.3.1 PALCO ALTERNATIVO

No espaço confinante com o ginásio, praça sobre o parque, foi construído um palco com as dimensões de 9,00m X 9,00m elevado do solo a 40cm, e uma bancada com cerca de 18,00m com quatro níveis com capacidade para acolher aproximadamente 200 pessoas. A forma e desenvolvimento das bancadas tiveram como preocupação fundamental não retirar visibilidade ao público que percorria a alameda de acesso à cota inferior do parque urbano em direção ao palco principal e aos núcleos da Regueifa e do Biscoito e do Artesanato. Paralelamente foram executadas estruturas e equipamentos de som e luz adequados para um espaço com aquela dimensão.

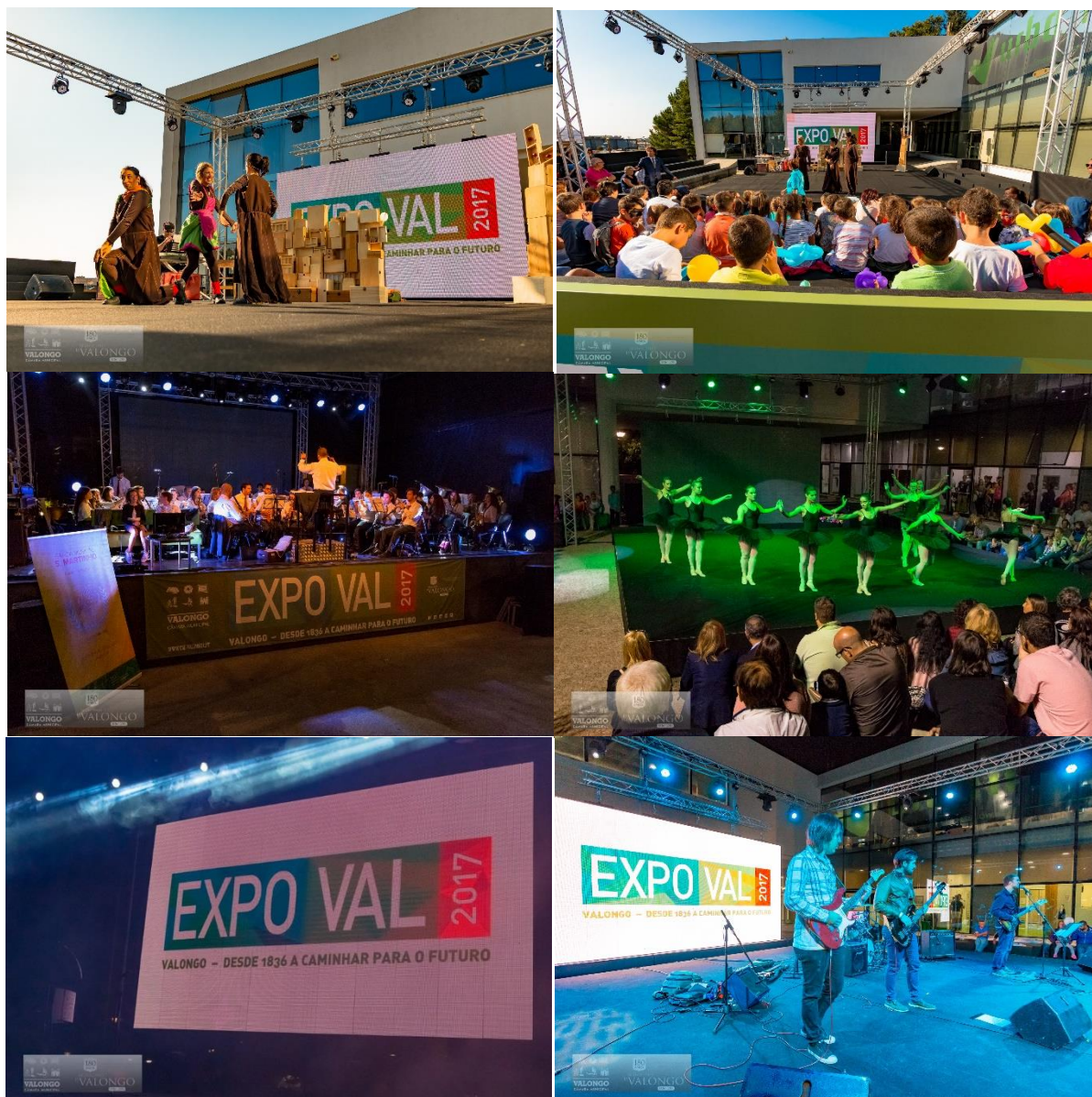
Por este palco passaram diversos espetáculos dos quais se sublinha o da abertura do Centro de Dança de Ermesinde, os contos Lenga Lengar da Associação Cabeças no Ar e Pés na Terra para as crianças das escolas do concelho, a representação teatral “As Padeiras de Valongo” pela Associação Fora D’Horas e o concerto de encerramento com o tributo a Rui Veloso pela voz ligeira da Associação Académica e Cultural de Ermesinde.

Durante as noites e após os espetáculos foi possível, neste palco, ouvir musica e dançar ao som de músicas transversais a todas as idades dinamizadas por *DJ’s*.

4.3.2 *LEDWALL*

A dimensão da edição da Expoval’17 não teria sido possível sem o número e a qualidade das empresas patrocinadoras que se associaram à sua realização. Como tal, a organização do evento considerou importante dar o devido destaque a este facto, reservando um espaço específico no recinto, para a divulgação de todas as empresas que patrocinaram esta Expoval. Desta forma, foi instalada um *Ledwall* junto ao palco alternativo que, quando não esteve a funcionar como cenário de espetáculos, exibia constantemente vídeos publicitários das empresas patrocinadoras.

Fig. 11. Palco alternativo/ledwall



Fonte: CMV (GTIMAC/Equipa Expoval/GMIME)

4.4. ESPAÇO CRIANÇA

O Espaço Criança esteve patente numa tenda exclusiva, ocupando 75m² de área coberta destinada a atividades lúdicas continuamente apoiada por educadores, e envolvida por uma área relvada ideal para jogos e brincadeiras ao ar livre.

A dinamização desta área foi assegurada, mais uma vez, pela Associação Recreativa e Cultural Estrelas da Balsa, uma das associações do concelho de Valongo sediada em Sobrado e já com larga experiência nesta matéria. Com animadores variados, palhaços, pinta-caras, balonistas, mágicos e músicos, o espaço esteve em permanente atividade, contando com a presença de largas centenas de crianças ao longo dos vários dias da mostra. O espaço dedicado aos cuidados de higiene dos mais novos contou com um fraldário que foi disponibilizado a todos os seus visitantes, com apoio da Trofa Saúde.

Este espaço, à semelhança da passada edição, foi patrocinado pela empresa Colquímica - Indústria Nacional de Colas S.A., uma das grandes empresas sediadas no concelho, que se associou ao evento.

Fig. 12. Espaço Criança



Fonte: Equipa Expoval/GMIME

4.5. NÚCLEO DA REGUEIFA E DO BISCOITO

Patente na área adjacente ao minigolfe, junto do palco principal da Expoval'17 e perto da entrada mais a sul do Parque Urbano de Ermesinde, este núcleo foi uma aposta na continuidade da promoção de uma das logomarcas do concelho e dedicou-se exclusivamente à promoção e venda da regueifa e do biscoito, como assumidas marcas identitárias do concelho de Valongo.

Organizado em casas tradicionais de madeira pré-fabricadas, contou ainda com uma área de trabalho ao vivo assegurada pela Confeitaria Divino Doce, possibilitando a prova de boa regueifa e o delicioso biscoito acompanhados de uma chávena de café ou chocolate quente. Marcaram presença neste núcleo a Fábrica de Biscoitos Paupério, a Biscoitaria Valonguense, a Padaria A Tradicional, a Confeitaria Croquembouche, a Fábrica de Biscoitos Doce Neves, e ainda um complemento pela presença dos Cafés Tropical.

Para apoio a este neste núcleo foi ainda montado um palco alternativo onde aconteceram diversos espetáculos.

Fig. 13. Núcleo da regueifa e do biscoito



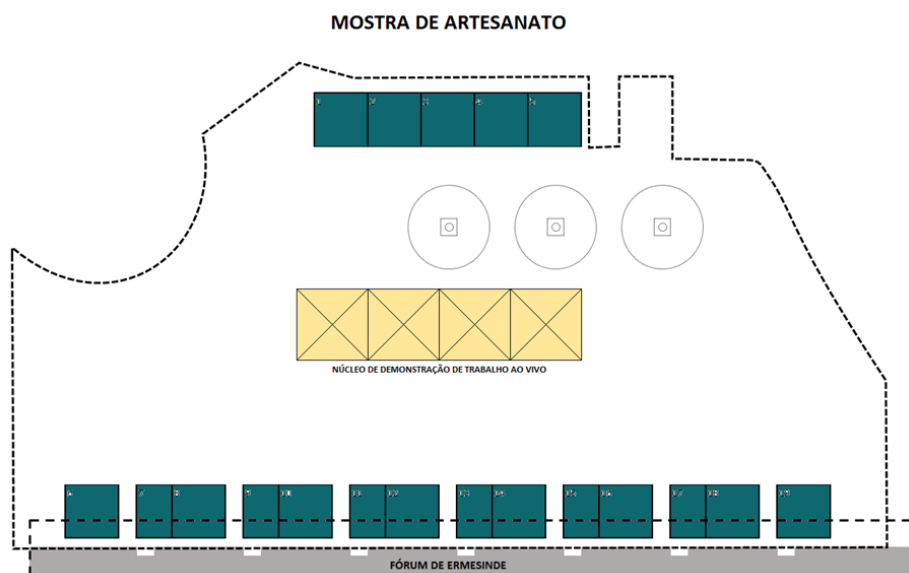
Fonte: CMV (GTIMAC/Equipa Expoval/GMIME)

4.6. MOSTRA DE ARTESANATO (E DE DEMONSTRAÇÃO DE TRABALHO AO VIVO)

Este núcleo, que habitualmente atrai inúmeros visitantes, localizou-se na área adjacente ao Fórum de Ermesinde, à semelhança da edição anterior. A conceção deste espaço voltou a assentar na criação de duas frentes expositivas (compostas por 19 módulos convencionais) viradas para um espaço central “aberto”, uma estrutura onde estiveram patentes 3 áreas destinadas ao trabalho ao vivo.

Sendo esta uma das zonas principais de acesso ao parque urbano, com entradas diretas pela rua Vasco da Gama (entrada 2) e pela rua da Fábrica Cerâmica (entrada 3), foi ainda integrado neste núcleo um espaço central, na vertente de “mostra de trabalho ao vivo”, como zona de excelência de promoção das logomarcas concelhias. Foram convidados a participar, assumindo demonstrações de trabalho ao vivo, o artesão António Jorge Silva Sousa (xisto), a Padaria A Tradicional (regueifa e pão) e o Museu Municipal de Valongo (com a dinamização de *workshops* visando as temáticas dos brinquedos em chapa e o biscoito).

Fig. 14. *Layout* da Mostra de Artesanato (sem escala)



Fonte (Equipa Expoval/GMIME)

Fig. 15. Mostra de Artesanato



Fonte: CMV (GTIMAC/Equipa Expoval/GMIME)

Fig. 16. Mostra trabalho ao vivo



Fonte: CMV (GTIMAC/Equipa Expoval/GMIME)

4.7. ESPAÇOS EXTERIORES DE EXPOSIÇÃO/*STREET FOOD*

Em complemento ao espaço Mostra Empresarial localizaram-se ao longo do recinto da Expoval'17 mais 5 áreas exteriores. Definidos previamente em planta, os 151 espaços disponíveis possibilitaram albergar 124 expositores, que se encontram listados no quadro 7, naturalmente a maior área expositiva é a afeta à Mostra Empresarial.

A criação de novas áreas surgiu pela impossibilidade de diversas atividades integrarem o espaço interior expositivo, como o comércio automóvel, as viaturas do conceito de *Street Food* ou as atividades de restauração e bebidas com estruturas de confeção (que pelas obrigações impostas pelo plano de segurança ficaram impossibilitadas de permanecer no interior).

Para além do referido, alguns expositores de *stands* e outros por novas áreas designados por “bancas” surgiram para responder as crescentes solicitações de pequenas atividades empreendedoras e/ou sazonais que consideraram excessiva a métrica oferecida pelos espaços expositivos (de 9m2 ou múltiplos).

Fig. 17. Espaços exteriores de exposição



Fonte: CMV (GTIMAC/Equipa Expoval/GMIME)

Fig. 18. Street Food



Fonte: Equipa Expoval/GMIME

4.8. PALCO PRINCIPAL / ESPAÇO JOGOS TRADICIONAIS

O palco sobranceiro ao lago destinou-se aos principais espetáculos e concertos da Expoval'17 nos finais de cada dia do evento, bem como à cobertura televisiva durante a tarde de domingo.

A área ajardinada junto ao lago do parque urbano reservou-se para a organização de jogos tradicionais.

Fig. 19. Palco principal e espaço de jogos tradicionais



Fonte: CMV (Equipa Expoval/GMIME/GTIMAC)

4.9. EXPOSIÇÃO 180 ANOS _ “AS PRINCIPAIS INDÚSTRIAS DO CONCELHO DE VALONGO, ENTRE A SEGUNDA METADE DO SÉC. XIX E A PRIMEIRA METADE DO SÉC. XX”.

Sabemos que a indústria da panificação, dos brinquedos e da lousa deixaram marcas no concelho e foram durante muitos anos o único motor de um concelho que cresceu e se desenvolveu ao torno dessas indústrias. É por isso de toda a justiça que, sendo a Expoval uma Mostra de atividades do Concelho de Valongo, se acolha neste evento uma exposição que enfatize as empresas que se destacaram ao longo de últimos 180 anos da história do Concelho de Valongo.

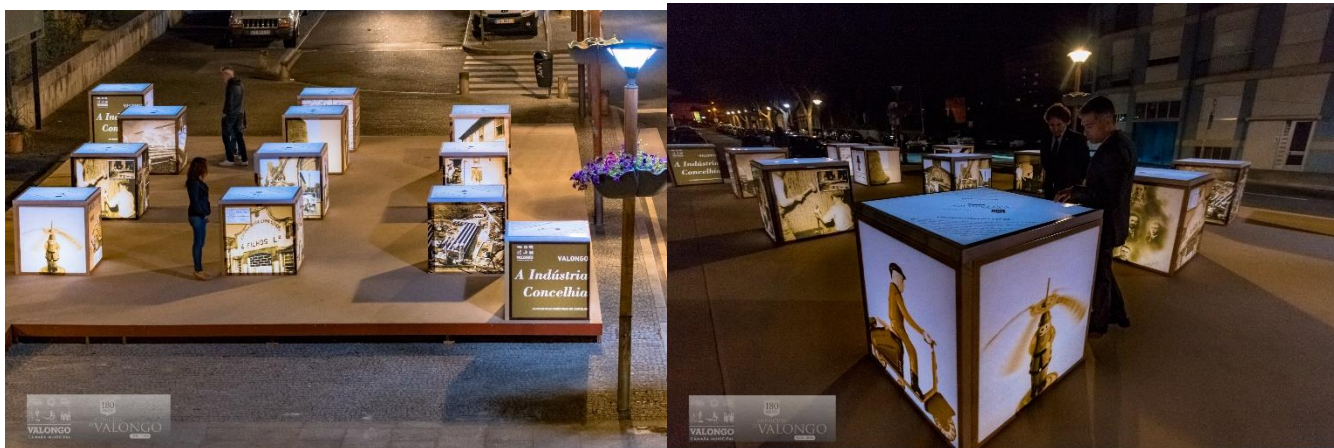
Assim, e inserida no programa da comemoração concelhia dos 180 anos do município de Valongo, a exposição “180 anos _ “As principais indústrias do concelho de Valongo, entre a segunda metade do séc. XIX e a primeira metade do séc. XX” quis retratar um período da história empresarial do Concelho. Conceptualmente idealizada pelo serviço Municipal do Museu Municipal de Valongo e esteve patente contiguamente a entrada principal do fórum.

Estão presentes nesta exposição empresas que atualmente já desapareceram, como a que outrora existiu no atual parque urbano que se dedicava ao fabrico da telha tipo marselha e tijolo, entre outros produtos cerâmicos, e outras que chegaram até aos nossos dias e que continuam ainda a laborar.

Fig. 20. Exposição 180 anos _ “As principais indústrias do concelho de Valongo, entre a segunda metade do séc. XIX e a primeira metade do séc. XX”.



Fonte: CMV (Equipa Expoval/GMIME/GTIMAC)



Fonte: CMV (Equipa Expoval/GMIME/GTIMAC)

4.10. EXPOSIÇÃO “ MARIAS PAPPERDOLLS_ AS MULHERES E A MÚSICA!” - FÓRUM CULTURAL DE ERMESINDE

Esteve ainda patente na Expoval, no Fórum Cultural de Ermesinde, a coleção 2017_ “As Mulheres e a Música”, da autoria da *designer* têxtil de Valongo, Cláudia Nair Oliveira.

Fig. 21. Exposição “Maria Paper Dolls”



Esta coleção é inspirada em Amy Winehouse, Janis Joplin, Nina Simone, Marlene Dietrich, Maria Callas, Édith Piaf, Cesária Evora ou Amália Rodrigues, no entanto, foi possível visualizar a figura da “Maria” criada para o concelho de Valongo.

As “Marias Paperdolls” são bonecas que homenageiam as divas da música, a cultura portuguesa, poetisas, artistas e personalidades religiosas. Apesar de bonecas de papel, para a autora cada peça

tem alma e identidade próprias e são mais do que um objeto de decoração. Ao conceito contemporâneo das “Marias” está também associado uma preocupação ambiental, justificado pelo uso de jornais e papéis velhos para dar vida a estas peças entre a simplicidade do artesanato e a grandeza da arte.

“Sempre quis criar bonecas únicas para pessoas especiais”, quem o afirma é a autora do projeto, a *designer* têxtil de Valongo, Cláudia Nair Oliveira, que refere ainda que cada “Maria” conta uma história, é um símbolo e passa uma mensagem.

O Fórum foi ainda o espaço anfitrião do jantar de *Networking* Empresarial, que abordaremos adiante neste relatório aquando da programação empresarial.

Paralelamente, serviu de apoio aos concertos do palco principal (camarins, etc.), e à produção e transmissão do programa “Somos Portugal” da TVI.

No domingo, último dia do evento, a televisão privada TVI esteve a transmitir em direto do evento o seu programa líder de audiências.

5. PROGRAMAÇÃO EMPRESARIAL

Organizar uma mostra empresarial deverá ser em primeiro plano uma iniciativa pensada “de e para” as empresas. É seu objetivo principal fomentar o desenvolvimento empresarial, neste caso do concelho e da região, promovendo as condições necessárias para o surgimento de parcerias, potenciais clientes, criar sinergias que incrementem novos negócios. Acredita-se que a promoção destas atividades empresariais seja o início de um ciclo virtuoso.

A escolha desta edição centrou-se nas seguintes atividades: *networking*, vários *workshops*, uma ação de formação empresarial que se desenvolveu ao longo de dois dias, curso de vinhos e café empreendedor, estando conscientes que estas contribuem profusamente para a troca de informações, para o debate, para a partilha de boas práticas e para o nascimento de ideias empreendedoras. A programação Empresarial associada à Expoval’17 apostou em três eixos que detalharemos de seguida.

5.1. NETWORKING EMPRESARIAL - JANTAR DE NEGÓCIOS À MESA “UM MENU DE OPORTUNIDADES”.

Posicionar-se como agente facilitador e potenciador de negócios para as empresas presentes foi o objetivo deste Jantar de Negócios à Mesa: “Um Menu de Oportunidades”. Na prática referimo-nos a

um encontro informal, ao qual esteve intrínseco o nascimento de eventuais parcerias de negócios, que permitem, desta forma informal ao redor de uma mesa, apresentar as suas empresas, os seus produtos escolher o seu *target* e negócio, potenciando desta forma oportunidades de negócios.

O Jantar de Negócios à Mesa: “Um Menu de Oportunidades” foi confeccionado pelo *Chef* Arnaldo Azevedo e juntou no mesmo espaço cerca de 50 convidados que, durante algumas horas, tiveram a oportunidade de degustar a ementa criada para o efeito e ao mesmo tempo, de uma forma dinâmica, apresentarem as suas empresas, produtos e serviços no sentido de poderem vir a estabelecer parcerias futuras. Este evento foi patrocinado pela empresa Quinta das Arcas.

Fig. 22. *Networking* Empresarial - Jantar de Negócios à Mesa: “Um Menu de Oportunidades”





Fonte: CMV (GTIMAC /Equipa Expoval_GMIME)

5.2. ATIVIDADES PARALELAS - WORKSHOPS

As atividades paralelas iniciaram-se no segundo dia e decorreram ao longo de toda a Mostra uma vez que o primeiro dia foi dedicado exclusivamente à inauguração. Estas atividades decorreram no espaço especialmente criado para o efeito, o denominado “Espaço Workshops”, onde se realizaram as seguintes sessões:

- “Planeamento e Controlo de Gestão”: Ação de formação ministrada pelo IAPMEI em parceria com a AIEV - Associação Industrial e Empresarial de Valongo;
- “PUZIEC - Zona Industrial e Empresarial de Campo”: Apresentação do Plano de Urbanização da Zona Industrial e Empresarial de Campo - Eng.º António Lameiras;
- “Reabilitação Urbana”: Apresentação da Operação de Reabilitação Urbana do Eixo Antigo Valongo - Arq.º António Costa;
- “Café Empreendedor”: Programa SI2E_ Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego - Dr. Luís Nascimento;

- Projeto “TAClaro”: Apresentação do projeto por técnicos do ISCAP e do Município de Valongo, e
- II curso de vinhos verde: Ministrado pelo reconhecido crítico de vinhos e gastronomia José Silva, apresentador do programa “A Hora de Baco” transmitido pela RTP N, RTP África e RTP Internacional.

O modelo dos “workshops” resultou bastante bem, assinalando-se que a maioria deles cumpriram as expectativas. Alguns dos *workshops* não tiveram a adesão que a organização desejava, razão que se julga estar associada à falta de tempo para a sua publicitação.

Fig. 23. Atividades paralelas



Fonte: CMV (GTIMAC /Equipa Expoval_GMIME)

5.3. *SHOWCOOKING* - CRIAÇÃO DE UMA EMENTA TÍPICA DO CONCELHO.

Por último, a realização de um *showcooking*, pelo Chef Arnaldo Azevedo do restaurante Hotel Teatro do Porto, com o objetivo de criar uma ementa típica do concelho confeccionada com produtos exclusivamente locais, que bem conhece por ser natural do concelho.

O Chef Arnaldo Azevedo foi acompanhado neste *showcooking* pelo pai, Chef Arnaldo Azevedo do restaurante concelhio “Toca da formiga” e ainda pela Chef Elisabete Nogueira do restaurante ABÊ, também este um restaurante concelhio.

Durante cerca de hora e meia estes chefes de cozinha proporcionaram a uma sala repleta a oportunidade de degustarem uma ementa típica de Valongo com produtos do concelho e harmonizados com vinhos da Quinta das Arcas.

Fig. 24. *Showcooking* - Ementa típica de Valongo



Fonte: CMV (Equipa Expoval_GMIME)

Fig. 24. *Showcooking*



Fonte: CMV (GTIMAC/Equipa Expoval/GMIME)

6. PROGRAMAÇÃO CULTURAL

O programa cultural estabelecido, diversificado e sem dúvida compatível com uma mostra empresarial de excelência, tentou abranger os vários tipos de público e corresponder às expectativas das mais distintas faixas etárias. Foi distribuído por 4 palcos ao longo de todo o Parque Urbano, três alternativos e um principal. A programação minuciosa deste evento encontra-se anexa ao presente relatório.

6.1. PALCO PRINCIPAL

O palco principal, sobranceiro ao lago, destinou-se aos principais espetáculos e concertos da Expoval'17. Das atuações deste palco destacam-se nomeadamente: a Banda de Música de Campo, a Cuca Roseta, os Amor Electro, a Sofia Escobar e a Escola de Dança de Ermesinde, bem como o Programa “Somos Portugal” da TVI, com cobertura em direto do local.

Fig. 25. Eventos no palco principal



Fonte: CMV (GTIMAC/Equipa Expoval/GMIME)

6.2. PALCOS SECUNDÁRIOS - ALTERNATIVO E DEMONSTRATIVOS

Este evento desde sempre acolheu no seu cartaz associações culturais, associações desportivas, académicas, escolas de dança e de música, grupos de teatro e grupos de música amadores locais concelhias, dando-lhes visibilidade.

Fig. 26. Eventos no palco secundário



Fonte: CMV (GTIMAC/Equipa Expoval/GMIME)

6.3. ANIMAÇÃO DO RECINTO

6.3.1 BRINQUEDOS HUMANOS

Paralelamente, incluíram-se animações sem espaço específico que circularam por todo o recinto da mostra. Um dos expoentes máximos na animação do recinto foi a recriação dos brinquedos tradicionais em tamanho gigante.

Estes brinquedos foram outrora produzidos nas inúmeras empresas que existiam no nosso concelho que se dedicavam a este setor e que atualmente, pesa embora em menor número, algumas delas continuam a laborar neste setor tão tradicional, produzindo estes mesmo brinquedos, alguns em madeira e outros em plástico e chapa. Estes brinquedos, durante todos os dias do evento, puderam

interagir com os visitantes e em especial com as crianças reavivando memórias, proporcionando brincadeira e diversão, demonstrando assim que a sua criação foi claramente um sucesso.

Fig. 27. Animação do recinto - Brinquedos Humanos



Fonte: CMV (GTIMAC/Equipa Expoval/GMIME)

6.3.2 FLASH MOB

Foi proporcionado aos visitantes um momento surpresa de dança coletiva para surpreender e divertir o público, por um período curto de tempo, com uma performance espontânea em que todos foram convidados a participar no designado *Flash Mob*.

Fig. 28. Animação do recinto - *Flash Mob*



Fonte: CMV (GTIMAC/Equipa Expoval/GMIME)

6.3.3 OFICINAS DO MMV_MUSEU MUNICIPAL DE VALONGO

Estas oficinas foram realizadas pelo MMV para o público mais jovem como complemento à exposição das Trilobites, sendo possível nelas realizar e levar para casa modelos de trilobite em gesso para mais tarde recordar!

Fig. 29. Oficinas do Museu Municipal



Fonte: CMV (GTIMAC/Equipa Expoval/GMIME)

7. PLANO DE COMUNICAÇÃO

O plano de comunicação da Expoval'17 utilizou diferentes canais e meios de comunicação, designadamente:

- Ações de *webmarketing*, nomeadamente em redes sociais e sítio do município;
- *Spots* televisivos em canal de televisão privada, rádio (nacional/regional) e imprensa escrita (nacional e regional);

- A criação e distribuição de suportes promocionais com imagem própria criada para o evento disponibilizado em diferentes meios físicos e digitais como: envio de *mailings*, criação de material gráfico promocional como cartas convite, cartazes, brochuras, e-convites, *outdoors*, *mupies*, diplomas, identificadores, *merchandising*, pórticos de entrada, identificação de todos os palcos, principais áreas com sinalética própria e a criação de um “*point interview*”;
- *Ledwall* de grande formato localizado na área central com transmissão contínua de publicidade institucional, de momentos do evento e de *spots* promocionais dos patrocinadores do evento;
- Ação colaborativa com a REFER na apresentação dos brinquedos humanos na Estação de S. Bento no Porto.

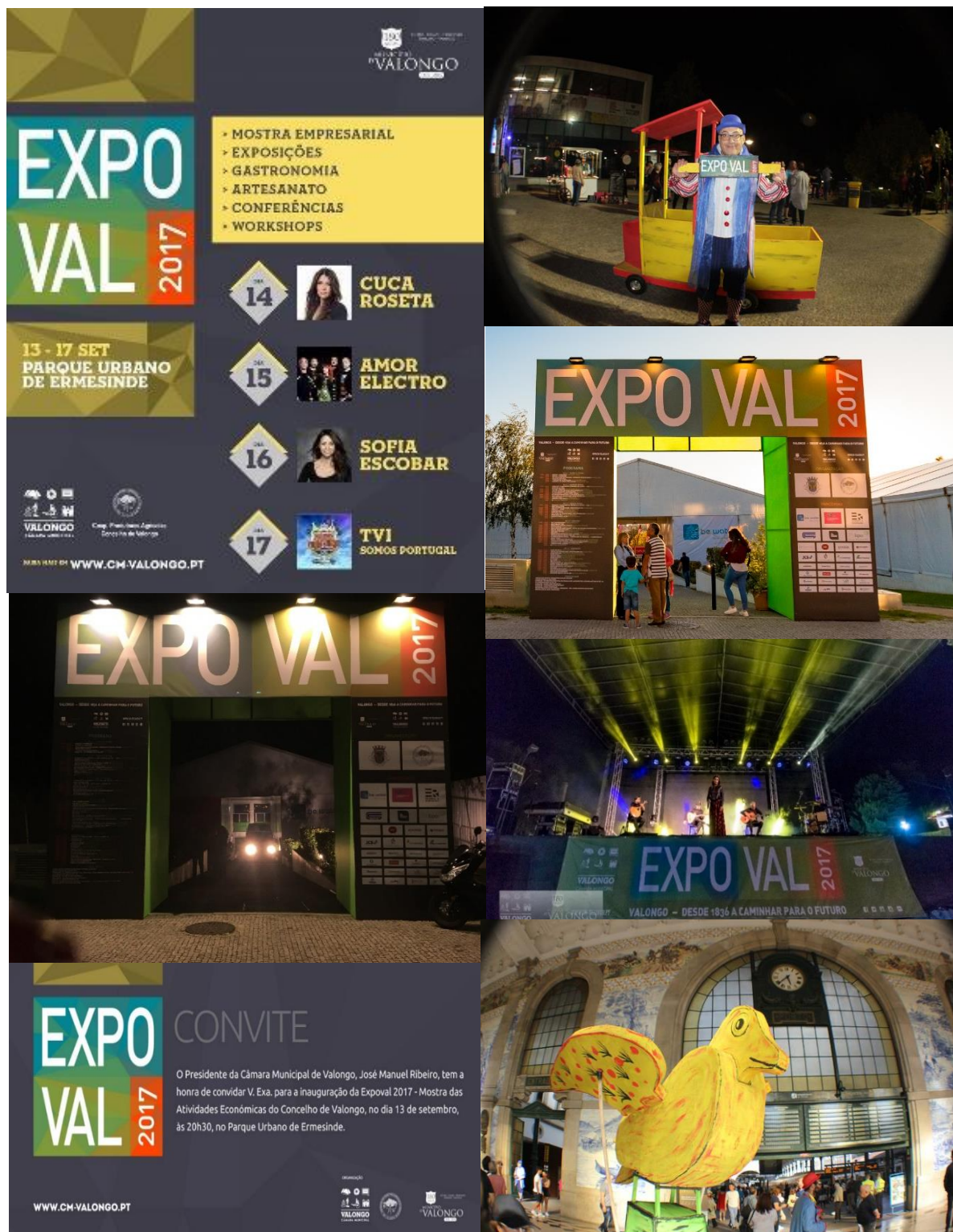
Todo plano de comunicação foi trabalhado na sua globalidade em estreita articulação dos meios humanos, técnicos e físicos existentes, internos e externos, e permitiram produzir resultados que superaram as expectativas de patrocinadores, de visitantes e da organização.

A cargo da assessoria externa ficou a criação da imagem, o apoio na concretização das cerimónias de abertura e encerramento, a conceção de exposições, as atividades paralelas, a sinalética interior do recinto e a execução dos diferentes palcos, apoio técnico e logístico dos espetáculos.

A produção da linha gráfica, a gestão dos canais de *webmarketing* e redes sociais, a comunicação com a rádio e imprensa esteve a cargo do Gabinete de Tecnologias de Informação, Modernização Administrativa e Comunicação (GTIMAC) da Câmara Municipal. As soluções criativas apresentadas e os abrangentes meios humanos e técnicos que a assessoria externa colocou ao dispor do evento para a sua implementação permitiram um elevado profissionalismo, em todos os momentos de comunicação, quer os que precederam o evento quer durante todo o evento.

As diversas formas de comunicação e promoção deste evento encontram-se no anexo ao presente relatório.

Fig. 28 Comunicação da Expoval'17



Fonte: CMV (GTIMAC/Equipa Expoval/GMIME)



Carlos Empreendedor.

A Expoval — Mostra das Atividades Económicas do Concelho de Valongo é um certame de grande impacto na dinamização dos negócios e da economia local, sendo um marco de promoção e divulgação territorial, não só do município mas também da região.

Em 16 anos de Expoval, percorreu-se um longo trajeto, entre diferentes conjunturas políticas e económico-sociais, tendo havido sempre saídas qualitativas em cada uma das suas edições. Mas foi sobretudo o ciclo de crescimento dos últimos anos que levou esta mostra a ser uma das realizações mais concorridas da região, quer no que respeita à participação de empresas de todo o território nacional, quer em termos de afluência de público.

Paralelamente, a Expoval é hoje o acontecimento que melhor ilustra a identidade coletiva e as aspirações de progresso regional, em que todos os municípios e agentes económicos se revêem. Há de facto um sentimento generalizado de identificação com o carácter distintivo deste certame, que articula a forte representatividade dos sectores económicos com uma extraordinária participação das forças vivas do concelho. Este ciclo está ainda intimamente ligado ao processo de desenvolvimento recente do concelho de Valongo, que tem contribuído para acentuar o potencial económico e as vantagens competitivas que este território possui.

Como prova da ambição, dinamismo e vitalidade deste evento, que todas as edições tem sabido tirar partido, realiza-se o clivado profissionalismo e sentido de inovação da última edição, a EXPOVAL'15 — Valongo um território onde investir (<https://go.gl/abP4p>), por todos já reconhecida, que contou com cerca de 220.000 visitantes, mobilizou 110 entidades e ofereceu um programa fortemente mobilizador em várias vertentes, e naturalmente o cariz de espetáculos.

No ano em que Valongo celebra os seus 150 anos de elevação a concelho, a Expoval'17 irá associar-se a estas comemorações, reforçando a marca Valongo como concelho próspero e seguro, que todos os dias se afirma na região, no país, na Europa e no mundo. Durante cinco dias, o Parque Urbano de Ermesinde será novamente palco de uma simetria elucidativa detalhe que melhor caracteriza o concelho de Valongo e, seguramente, iremos estar perante mais uma demonstração de entusiasmo de todos os municípios, unidos no respeito pelas raízes e na ambição de vencer os desafios do futuro.

Por todas estas razões, muito gostaríamos de contar com a participação da vossa empresa na EXPOVAL 2017, promovida pelo Município de Valongo em parceria com a Cooperativa dos Produtores Agrícolas de Valongo, a decorrer de 13 a 17 de setembro, na qualidade de expositor, constituindo-se como uma significativa mais-valia para o sucesso do evento, que será sem dúvida uma alavanca para novos e bem-sucedidos negócios.

Na expectativa do V. contacto e participação, anexamos termos e ficha de inscrição.

Com os meus cordiais cumprimentos,

José Manuel Ribeiro,
Presidente da Câmara Municipal de Valongo

Câmara Municipal de Valongo | Gabinete Mais Investimento Mais Emprego
Rua Alameda dos Laboratórios, 346 — 4445-546 Ermesinde
Tel.: 224 227 600 (Ext. 2024) | Telex.: 911 750 246 | E-Mail: expoval@cm-valongo.pt



Fonte: CMV (GTIMAC/Equipa Expoval/GMIME)

8. EXECUÇÃO FINANCEIRA

A gestão e execução financeira da Expoval'17 resultou da parceria de longa data para este efeito entre a Câmara Municipal de Valongo e a Cooperativa dos Produtores Agrícolas de Valongo. A edição de 2017 deparou-se com a elevada expectativa por parte dos vários intervenientes, visitantes, patrocinadores e potenciais expositores, atendendo à grandeza que o evento tendo vindo a atingir nas anteriores edições.

Tendo em conta este cenário de partida, foi necessário fazer algumas apostas garantir a atratividade do evento, tais como:

- A maximização de todos os espaços disponíveis com potencial de aluguer, através da criação de um *layout* inovador e arrojado de toda a Mostra, e neste contexto conseguir aumentar o número de expositores e consequente criação novas áreas expositivas;

- Uma programação suficientemente apelativa à participação dos diversos agentes económicos, atores locais e população em geral;
- Uma divulgação do evento junto do meio empresarial, do concelho e da Área Metropolitana do Porto, evidenciando as potencialidades do território e as vantagens para essas empresas estarem representadas nesta Mostra Empresarial;
- Uma angariação de um leque mais alargado de patrocinadores, incluindo a *sponsorização* das tendas;
- Uma intensa negociação na contratação de todos os bens e prestação de serviços para a Expoval'17.

Em conjunto, estes fatores foram decisivos para o sucesso financeiro da presente edição com a envergadura já referida.

8.1. SÍNTESE FINANCEIRA

Nos quadros seguintes demonstra-se a distribuição detalhada das despesas e receitas que a organização da Expoval'17 geriu na presente edição, num total de 332 151,80 €.

Nos Quadro 2 e 3 identificam-se todas as despesas e receitas geridas pela Organização da Expoval, agrupadas pelas seguintes rubricas:

- As receitas (Quadro 2) foram agrupadas em receitas provenientes de Patrocínios (R.1), do Aluguer de espaços expositivos (R.2) e da transferência de verbas no âmbito do Protocolo (R.3) entre CMV e CPAV;
- As despesas (Quadro 3) foram agrupadas em custos com a Instalação (D.1) das diferentes estruturas expositivas, custos Operacionais (D.2) com a logística associada ao funcionamento do evento, dos espaços e atividades e custos com a Programação (D.3) da animação, dos espetáculos, da TVI, etc.;
- O Quadro 4 corresponde à demonstração do valor de transferência (ao abrigo do Protocolo entre a CMV e CAPV);
- No Quadro 5 apresenta-se uma síntese do “peso” proporcional de cada rubrica no orçamento global gerido pela organização da Expoval.

Optou-se por incluir ainda separadamente neste relatório, no Quadro 6, a estimativa de serviços assumidos diretamente por patrocinadores, sobre as quais a organização da Expoval não teve qualquer gestão financeira. Isto porque, o orçamento global da edição deste ano da Expoval, só será determinado quando ao valor das receitas e despesas geridas pela organização da Expoval (332.151,80 €), se somar o estimado neste quadro (23 370 €) mais o valor ainda por determinar dos custos de participação dos serviços municipais nesta edição, face à não possibilidade de aplicação da contabilidade de custos.

Quadro 2 Quadro Financeiro Global - Receitas

COD	RECEITAS	VALOR C/IVA	VALOR S/ IVA	IVA
R.1.	PATROCÍNIOS	173 200,00 €	145 813,01 €	33 536,99 €
R.1.1	BEWATER S.A. (1)	30 750,00 €	25 000,00 €	5 750,00 € 23%
R.1.2	TRAÇO CAMALEÃO, UNIPessoal, LDA. (1)	24 600,00 €	25 000,00 €	5 750,00 € 23%
R.1.3	EUSÉBIO & RODRIGUES, LDA (2)	19 680,00 €	16 000,00 €	3 680,00 € 23%
R.1.4	CONDURIL - ENGENHARIA, S.A.	12 300,00 €	10 000,00 €	2 300,00 € 23%
R.1.5	ITAU-INSTITUTO TÉCNICO DE ALIMENTAÇÃO HUMANA, S.A.	12 300,00 €	10 000,00 €	2 300,00 € 23%
R.1.6	LIPOR - SERVIÇO INTERMUNICIPALIZADO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DO GRANDE PORTO	12 300,00 €	12 300,00 €	2 300,00 € 23%
R.1.7	ARQUILED - PROJETOS DE ILUMINAÇÃO, S.A.	6 150,00 €	5 000,00 €	1 150,00 € 23%
R.1.8	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, S.A.	6 150,00 €	5 000,00 €	1 150,00 € 23%
R.1.9	GRUPO ECOREDE	6 150,00 €	5 000,00 €	1 150,00 € 23%
R.1.10	JCS EMPREITEIROS S.A.	6 150,00 €	5 000,00 €	1 150,00 € 23%
R.1.11	RECIVALONGO - GESTÃO DE RESÍDUOS, LDA (RETRIA)	6 150,00 €	5 000,00 €	1 150,00 € 23%
R.1.12	RESTRADAS - REVITALIZAÇÃO DE ESTRADAS DO NORTE, LDA	6 150,00 €	5 000,00 €	1 150,00 € 23%
R.1.13	BOMPISO - COMÉRCIO DE PNEUS, S.A.	3 075,00 €	2 500,00 €	575,00 € 23%
R.1.14	EUROBIC (BANCO BIC PORTUGUÊS, S.A.)	3 075,00 €	2 500,00 €	575,00 € 23%
R.1.15	G.T.S.- GRUPO TROFA SAÚDE, SGPS, S.A.	3 075,00 €	2 500,00 €	575,00 € 23%
R.1.16	PREDIPALMA - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LDA	3 075,00 €	2 500,00 €	575,00 € 23%
R.1.17	SABSEG - MEDIAÇÃO DE SEGUROS S.A.	3 075,00 €	2 500,00 €	575,00 € 23%
R.1.18	SOLUÇÕES FÁCEIS, LDA (IMO STATUS - INVESTIMENTOS DE QUALIDADE)	3 075,00 €	2 500,00 €	575,00 € 23%
R.1.19	TRANSPORTES J D C - JOSÉ DOMINGOS CARVALHO, LDA.	3 075,00 €	2 500,00 €	575,00 € 23%
R.1.20	MULTIBORRACHA - ACESSÓRIOS DE BORRACHA E PLÁSTICOS LDA	1 230,00 €	1 000,00 €	230,00 € 23%
R.1.21	A METALÚRGICA - BAKEWARE PRODUCTION, S.A.	1 000,00 €	813,01 €	186,99 € 23%
R.1.22	IRMARFER, S.A. (2)	615,00 €	500,00 €	115,00 € 23%
R.2.	ALUGUER DE ESPAÇOS EXPOSITIVOS	31 018,83 €	25 321,00 €	5 823,83 €
R.2.1	GASTRONOMIA	7 257,00 €	5 900,00 €	1 357,00 € 23%
R.2.2	EMPRESARIAL	14 575,50 €	11 850,00 €	2 725,50 € 23%
R.2.3	ARTESANATO	2 644,50 €	2 150,00 €	494,50 € 23%
R.2.4	AUTO	2 029,50 €	1 650,00 €	379,50 € 23%
R.2.5	STREET	1199,25	975,00 €	224,25 23%
R.2.6	PERGULAS	1 722,00 €	1 400,00 €	322,00 € 23%
R.2.7	BANCAS	738,00 €	600,00 €	138,00 € 23%
R.2.8	ESPAÇOEXTERIOR	824,10 €	670,00 €	154,10 € 23%
R.2.9	OUTROS ARTIGOS	28,98 €	126,00 €	28,98 € 23%
R.3.	PROTOCOLO	127 932,97 €	103 940,54 €	23 992,43 €
R.3.1	PROTOCOLO	127 932,97 €	103 940,54 €	23 992,43 € 23%
TOTAL		332 151,80 €	270 074,55 €	62 203,25 €

Fonte: CMV (Equipa Expoval/GMIME)

Quadro 3 Quadro Financeiro Global – Despesas

COD	DESPESAS	VALOR C/IVA	VALOR S/ IVA	IVA
D.1.	INSTALAÇÃO	211 952,24 €	172 318,90 €	39 633,34 €
D.1.1	ALUGUER E MONTAGEM DE TENDAS E MOBILIÁRIO	90 793,06 €	73 815,50 €	16 977,56 € 23%
D.1.2	ACESSORIA, LOGISTICA, IMAGEM, ESTRUTURA E SOM DOS PALCOS	93 123,30 €	75 710,00 €	17 413,30 € 23%
D.1.3	ALUGUER WC's	2 115,60 €	1 720,00 €	395,60 € 23%
D.1.4	EXPOSIÇÃO TRILOBITES	7 773,60 €	6 320,00 €	1 453,60 € 23%
D.1.5	CEDÊNCIA PEÇAS PARA EXP. TRILOBITES	307,50 €	250,00 €	57,50 € 23%
D.1.6	EXPOSIÇÃO SERRAS	2 066,40 €	1 680,00 €	386,40 € 23%
D.1.7	EXPOSIÇÃO 180 ANOS	11 502,96 €	9 352,00 €	2 150,96 € 23%
D.1.8	MURAL	4 269,82 €	3 471,40 €	798,42 € 23%
D.2.	OPERACIONAIS	35 162,76 €	29 443,36 €	5 719,41 €
D.2.1	ALIMENTAÇÃO (OPERACIONAIS)	949,70 €	831,19 €	118,51 € 13%/23%
D.2.2	ARTIGOS DIVERSOS	74,42 €	60,50 €	13,92 € 23%
D.2.3	CADEADOS PARA STANDS	39,00 €	31,71 €	7,29 € 23%
D.2.4	CUSTOS BANCÁRIOS (GERAL)	125,40 €	125,40 €	0,00 € 0%
D.2.5	DIVERSOS	369,00 €	300,00 €	69,00 €
D.2.6	IMPRESSÃO E ENCADERNAMENTO RELATÓRIO	46,54 €	37,84 €	8,70 € 23%
D.2.7	LIMPEZA DO RECINTO	5 368,95 €	4 365,00 €	1 003,95 € 23%
D.2.8	MESAPOSTA	369,37 €	300,30 €	69,07 € 23%
D.2.9	MESCHANDISING	1 905,00 €	1 905,00 €	0,00 € 0
D.2.10	PÓLOS DA ORGANIZAÇÃO	497,23 €	404,26 €	92,98 € 23%
D.2.11	RELVA SINTÉTICA	526,40 €	427,97 €	98,43 € 0,23
D.2.12	SEGURANÇA DO RECINTO (PRIVADA)	22 472,10 €	18 270,00 €	4 202,10 € 23%
D.2.13	SEGURANÇA DO RECINTO (PSP)	2 230,00 €	2 230,00 €	0,00 € 0%
D.2.14	SINALÉTICA EMERGÊNCIA	189,65 €	154,19 €	35,46 € 23%
D.3.	PROGRAMAÇÃO	85 036,80 €	72 751,13 €	12 285,67 €
D.3.1	ASSOCIAÇÃO COLETIVIDADES VALONGO - JOGOS TRADICIONAIS	500,00 €	500,00 €	
D.3.2	AMOR ELETRO / SOFIA ESCOBAR - ESPETÁCULOS	28 044,00 €	22 800,00 €	5 244,00 € 23%
D.3.3	AMOR ELETRO - ESTADIAS	772,00 €	728,30 €	43,70 € 6%
D.3.4	AMOR ELETRO - ALIMENTAÇÃO	493,00 €	400,81 €	92,19 € 23%
D.3.5	BANDA ÀS RISCAS - MÚSICA E ANIMAÇÃO DE RUA	1 000,00 €	1 000,00 €	
D.3.6	BANDA MUSICAL DE S. MARTINHO DE CAMPO - ANIMAÇÃO	1 250,00 €	1 250,00 €	
D.3.7	CABEÇAS NO AR - BRINQUESOS HUMANOS	4 000,00 €	4 000,00 €	
D.3.8	CABEÇAS NO AR - TEATRO INFANTIL	400,00 €	400,00 €	
D.3.9	CENTRO DE DANÇA DE VALONGO	200,00 €	200,00 €	
D.3.10	CUCA ROSETA - ESPETÁCULO	9 225,00 €	7 500,00 €	1 725,00 € 23%
D.3.11	CUCA ROSETA - ALIMENTAÇÃO	145,00 €	117,89 €	27,11 € 23%
D.3.12	FORA D'HORAS - ANIMAÇÃO DE RUA	600,00 €	600,00 €	
D.3.13	LICENÇAS SPA (ESPETÁCULOS E EVENTOS)	3 166,00 €	3 166,00 €	
D.3.14	LICENÇAS PASS MUSIC (ESPETÁCULOS E EVENTOS)	217,30 €	217,30 €	
D.3.15	NÚCLEO RECREATIVO E CULTURAL DA RETORTA - TEATRO E DANÇA	375,00 €	375,00 €	
D.3.16	SOFIA ESCOBAR - VIAGEM	251,00 €	251,00 €	
D.3.17	SOFIA ESCOBAR - ESTADIAS	286,00 €	265,77 €	20,23 € 6%/23%
D.3.18	SOFIA ESCOBAR - ALIMENTAÇÃO	72,50 €	63,62 €	8,88 € 13%/23%
D.3.19	TVI - SPOT PUBLICITÁRIO	18 450,00 €	15 000,00 €	3 450,00 € 23%

COD	DESPESAS	VALOR C/IVA	VALOR S/ IVA	IVA
D.3.20	TVI - GERADORES	3 259,50 €	2 650,00 €	609,50 € 23%
D.3.21	TVI - ALIMENTAÇÃO	5 786,50 €	5 042,04 €	744,46 € 13%/23%
D.3.22	TVI - ESTADIAS	6 294,00 €	5 973,40 €	320,60 € 0%/6%
D.3.23	ZÉS PEREIRAS LUSITANOS	250,00 €	250,00 €	
TOTAL		332 151,80 €	274 513,39 €	57 638,42 €

Fonte: CMV (Equipa Expoval/GMIME)

Quadro 4 Quadro demonstrativo do valor de transferência (ao abrigo do Protocolo entre a CMV e CAPV)

	DESCRITIVO	VALOR (IVA incluído)
A	TOTAL DESPESAS (INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO + OPERACIONAIS + PROGRAMAÇÃO)	332 151,80 €
B	RECEITAS (ALUGUER DE ESPAÇOS EXPOSITIVOS + PATROCÍNIOS)	210 368,83 €
C=A-B	PROTOCOLO	127 932,97 €

Fonte: CMV (Equipa Expoval/GMIME)

Quadro 5 Distribuição de despesas e receitas por rubrica

TIPO	DESCRITIVO	VALOR (IVA incluído)	%
DESPESAS GERIDAS PELA ORG.	INSTALAÇÃO	211 952,24 €	63,81 %
	OPERACIONAIS	35 162,76 €	10,59 %
	PROGRAMAÇÃO	85 036,80 €	25,60 %
RECEITAS GERIDAS PELA ORG.	PATROCÍNIOS	211 952,24 €	63,81 %
	ALUGUER	31 018,83 €	9,34 %
	PROTOCOLO	127 932,97 €	38,52 %
TOTAL		332 151,8 €	100,00 %

Fonte: CMV (Equipa Expoval/GMIME)

Quadro 6 Serviços assumidos diretamente por patrocinadores (estimativa)

SERVIÇO	ESTIMATIVA		PATROCINADOR
	(C/ IVA)	(S/ IVA)	
PAGAMENTO DO SHOWCOOKING / CURSO DE VINHOS / JANTAR NETWORKING	6 150 €	5 000 €	QUINTA DAS ARCAS – SOC. AGRICOLA, LDA
CEDÊNCIA DE TERRENOS PARA A MOSTRA EMPRESARIAL/GASTRONÓMICA	3 075 €	2 500 €	CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL
MONTAGEM MURAL	3 075 €	2 500 €	CUNHA & BARROSO LDA
CEDÊNCIA DE EQUIPAMENTO DE COZINHA PARA SHOWCOOKING	3 075 €	2 500 €	FOGÕES MEIRELES
CEDÊNCIA DE LUGARES DE ESTACIONAMENTO	3 075 €	2 500 €	PARQUE VE – GESTÃO DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO, S.A.
PAGAMENTO DO ESPAÇO CRIANÇA	2 460 €	2 000 €	COLQUÍMICA – INDÚSTRIA NACIONAL DE COLAS, S.A.
CATERING ESPETÁCULOS	1 230 €	1 000 €	CONSULTÂMEGA – CONSULTORIA E FORMAÇÃO, LDA
CATERING ESPETÁCULOS	1 230 €	1 000 €	INTERMARCHÉ / MONTESODI-SUPERMERCADOS, LDA
TOTAL	23 370 €	19 000 €	

Fonte: CMV (Equipa Expoval/GMIME)

8.2. DIFERENÇAS COM AS EDIÇÕES ANTERIORES

No presente ponto apresentam-se as principais diferenças da Expoval'17 com as duas edições anteriores.

Previamente à análise das diferenças entre custos e receitas, importa destacar os principais fatores diferenciadores entre as edições da Expoval em análise, que se traduzem no quadro 3.

Da análise ao quadro importa destacar o seguinte:

- A duração da edição de 2017 teve o mesmo número de dias que a de 2015, e como tal mais um que a de 2013, apresentando, no entanto, menos um dia de encargos que a de 2015, uma vez que este ano não houve o percalço da edição anterior (alerta vermelho que fez adiar 1 dia o início do evento);
- A edição deste ano apresentou uma dimensão de área de estruturas expositivas/programáticas na mesma ordem de grandeza da edição de 2015, continuando assim a manter o mesmo aumento significativo relativamente à edição de 2013 (+ 43,3%);
- A edição deste ano foi a que conseguiu proporcionar o maior número de espaços expositivos relativamente às anteriores (mais 80% que a edição de 2013 e mais 50% que a de 2015), e da história deste evento, mantendo a mesma dimensão expositiva da edição anterior;
- Em termos percentuais, o valor despendido pela autarquia na edição deste ano é superior ao da edição de 2015 (38,52% do orçamento global), mas idêntico ao da edição de 2013 (38,53% do orçamento global).

Quadro 7 Principais fatores diferenciadores com as edições anteriores

DESCRIPTIVO	ANO DA EDIÇÃO			DIFERENÇAS	
	2013	2015	2017	2013-2017	2015-2017
Duração do evento (dias)	4	5	5	+ 1	0
Dias com encargos (dias)	4	6	5	+ 1	-1
Áreas expositivas/programação (m2)	2871,0	4300,0	4116,0	+ 1245,0	-184,0
Expositores (nº de entidades)	93	112	124	+ 75	+ 12
Compart. Protocolo - valor final (m€)	64,3	23,4	127,9	+ 63,6	+ 104,5
Compart. Protocolo - % do orç. Global (%)	38,53	8,51	38,52	-0,01	+ 30,01

Fonte: CMV (Equipa Expoval/GMIME)

9. IMPLEMENTAÇÃO

9.1. CONDICIONALISMOS

A organização e implementação física e funcional da Expoval'17 ficou marcada por alguns condicionalismos que importa destacar.

O primeiro aspeto, já referido, foi o prazo para a conceção e preparação da Expoval'17. De facto, 3 meses para a organização de um evento desta dimensão é um prazo muitíssimo curto, mais ainda quando este coincide com o período de férias de colaboradores, de empresas, de instituições públicas, etc. Em alguns casos, a organização viu-se obrigada a “saltar etapas” de preparação por falta de tempo, etapas que em condições normais serviriam para consolidar ideias e ações previstas. Noutros casos, não foi possível concretizar colaborações externas por falta de tempo ou de resposta, salientando-se neste aspeto os patrocínios não concretizados. Noutras situações, a capacidade de improviso foi fundamental para ultrapassar situações que teriam sido antecipadas com mais tempo de planificação.

Um outro aspeto diz respeito às limitações físicas e funcionais do recinto, que a edição deste ano pôs em especial evidência. De facto, o evento deste ano voltou a esgotar a capacidade física (áreas disponíveis) e logística (abastecimento elétrico, de água, etc.) do Parque Urbano de Ermesinde, a título de exemplo, foi necessário gerir a distribuição da potência elétrica pelas áreas mais necessitadas, pelos diferentes momentos e diferentes eventos.

Sobre as limitações físicas do recinto, importa ainda destacar que sem a cedência dos terrenos privados, atualmente do Montepio Geral - Associação Mutualista, onde se instalou a Mostra Empresarial, não teria sido possível organizar as últimas edições da Expoval. Volta-se assim a chamar a atenção para esta enorme fragilidade na concretização de futuras edições no Parque urbano de Ermesinde.

9.2. LOGÍSTICA ENVOLVIDA

Atualmente, a Expoval é o evento de maior dimensão do concelho de Valongo, envolvendo meios financeiros, físicos e humanos significativos na sua implementação. Para se ter uma ideia da logística envolvida, no quadro seguinte apresenta-se a distribuição das várias ações da Expoval por quem as executou.

Como se pode verificar, a logística de um evento desta natureza requer uma gestão dinâmica e célere, que não se compadece com processos e procedimentos burocráticos e decisões morosas. Com pequenas exceções, observou-se que as empresas contratualizadas deram uma resposta muito positiva e célere às solicitações da organização.

Quadro 8 Entidades envolvidas na implementação da Expoval

AÇÃO	ENTIDADE
CONCEÇÃO / COORDENAÇÃO GERAL	CMV (Eq.EXPOVAL'17/GMIME)
GESTÃO E EXECUÇÃO FINANCEIRA	CMV (Eq.EXPOVAL'17/GMIME) + CPAV
DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO	CMV (GTIMAC) + EUSÉBIO & RODRIGUES, LDA
PLANO DE EMERGÊNCIA	CMV (DOTA)
SEGURANÇA	STRONG
LIMPEZA DO RECINTO	IBERLIM
RECOLHA DE RESÍDUOS	REDE AMBIENTE
PREPARAÇÃO DO TERRENO	CMV (DMOT)
MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE ESTRUTURAS	EUSÉBIO & RODRIGUES LDA (pórticos, exposição “180 anos”, Palcos principal e alternativos, exposição das “Trilobites”, Regi)
	IRMARFER (Mostra Empresarial, Espaço Criança, / Showcooking, Mostra de Artesanato, Trabalho ao vivo.
	CMV (DMOT) (Núcleo da Regueifa e do Biscoito, Espaço Patrocinadores, Espaços exposição exterior 1, 2, 3, 4 e 5, Espaço Jogos Tradicionais)
	CUNHA & BARROSO (Andaimes do Mural)
	VENDAP (Sanitários móveis)
ILUMINAÇÃO, ABASTECIMENTO ELÉTRICO, ABASTECIMENTO DE ÁGUA, SANEAMENTO	CMV (DMOT) (Recinto e espaços expositivos)
JARDINAGEM	CMV (DMOT) (Recinto e espaços expositivos)
SOM E LUZ (ESPETÁCULOS)	EUSÉBIO & RODRIGUES LDA (Espaço Inauguração, Palcos principal e alternativos, <i>ledwall</i> e <i>point interview</i>) Fonte: CMV (Equipa Expoval/GMIME)

10. PARTICIPAÇÃO

10.1. PATROCINADORES

A Expoval'17 contou no total com 30 entidades que patrocinaram de duas formas a realização deste evento, designadamente, através de patrocínio em valor (22) ou através do pagamento ou fornecimento direto de bens e serviços (8). Estes patrocinadores encontram-se listados nos quadros 9 e 10, por ordem decrescente de valor de patrocínio, tipo e localização de origem.

Em termos globais, esta edição conseguiu angariar 179.350 € de patrocínios em valor (geridos pela organização da Expoval), acrescido de um valor para os serviços diretos prestado que se estima em 23.370€, já que para estes últimos a organização da Expoval não teve qualquer tipo de gestão.

Quadro 9 Patrocinadores em valor (gerido pela organização)

DESIGNAÇÃO	VALOR TOTAL	VALOR (S/ IVA)	TIPO	CONCELHO	
BEWATER S.A.	30 750 €	25 000 €	PLATINA	VALONGO	(1)
TRAÇO CAMALEÃO, UNIPESSOAL, LDA.	30 750 €	25 000 €	PLATINA	VALONGO	(1)
EUSÉBIO & RODRIGUES, LDA	19 680 €	16 000 €	OURO	VALONGO	(2)
CONDURIL - ENGENHARIA, S.A.	12 300 €	10 000 €	OURO	VALONGO	
ITAU-INSTITUTO TÉCNICO DE ALIMENTAÇÃO HUMANA, S.A.	12 300 €	10 000 €	OURO	MAIA	
LIPOR - SERVIÇO INTERMUNICIPALIZADO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DO GRANDE PORTO	12 300 €	10 000 €	OURO	VAL./GOND.	
ARQUILED - PROJETOS DE ILUMINAÇÃO, S.A.	6 150 €	5 000 €	PRATA	LISBOA	
EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, S.A.	6 150 €	5 000 €	PRATA	LISBOA	
GRUPO Ecorede	6 150 €	5 000 €	PRATA	MAIA	
JCS EMPREITEIROS S.A.	6 150 €	5 000 €	PRATA	PENAFIEL	
RECIVALONGO - GESTÃO DE RESÍDUOS, LDA (RETRIA)	6 150 €	5 000 €	PRATA	VALONGO	
RESTRADAS - REVITALIZAÇÃO DE ESTRADAS DO NORTE, LDA	6 150 €	5 000 €	PRATA	PENAFIEL	
BOMPISO - COMÉRCIO DE PNEUS, S.A.	3 075 €	2 500 €	BRONZE	VALONGO	
EUROBIC (BANCO BIC PORTUGUÊS, S.A.)	3 075 €	2 500 €	BRONZE	VALONGO	
G.T.S.- GRUPO TROFA SAÚDE, SGPS, S.A.	3 075 €	2 500 €	BRONZE	VALONGO	
PREDIPALMA - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LDA	3 075 €	2 500 €	BRONZE	MAIA	
SABSEG - MEDIAÇÃO DE SEGUROS S.A.	3 075 €	2 500 €	BRONZE	LISBOA	
SOLUÇÕES FÁCEIS, LDA (IMO STATUS - INVESTIMENTOS DE QUALIDADE)	3 075 €	2 500 €	BRONZE	VALONGO	
TRANSPORTES J D C - JOSÉ DOMINGOS CARVALHO, LDA.	3 075 €	2 500 €	BRONZE	VALONGO	
MULTIBORRACHA - ACESSÓRIOS DE BORRACHA E PLÁSTICOS LDA	1 230 €	1 000 €	BRONZE	PENAFIEL	
A METALÚRGICA - BAKEWARE PRODUCTION, S.A.	1 000 €	813 €	BRONZE	VALONGO	
IRMARFER, S.A.	615 €	500 €	BRONZE	P. FERREIRA	(2)
TOTAL	179 350 €	145 813 €			

Notas: (1) NAMING SPONSOR (2) DESCONTO NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Fonte: CMV (Equipa Expoval/GMIME)

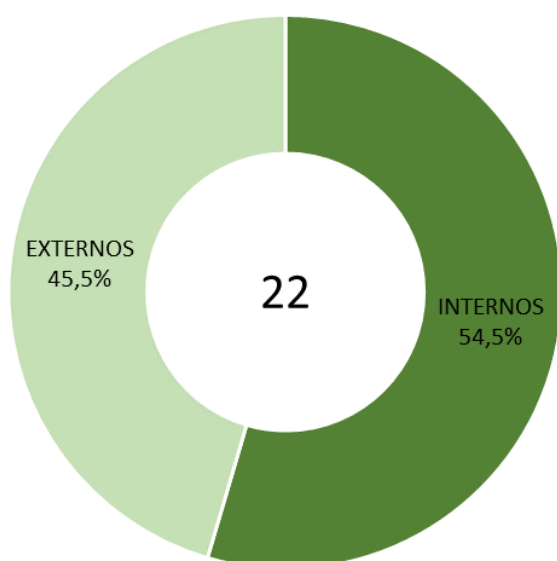
Quadro 10 Patrocinadores em serviços diretos (valor estimado, não gerido pela organização)

DESIGNAÇÃO	VALOR TOTAL	VALOR (S/ IVA)	TIPO	CONCELHO	
QUINTA DAS ARCAS - SOC. AGRÍCOLA, LDA	6 150 €	5 000 €	PRATA	VALONGO	(3)
CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL	3 075 €	2 500,0 €	BRONZE	LISBOA	(4)
CUNHA & BARROSO LDA	3 075 €	2 500 €	BRONZE	VALONGO	(5)
FOGÕES MEIRELES	3 075 €	2 500 €	BRONZE	PAREDES	(6)
PARQUE VE - GESTÃO DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO, S.A.	3 075 €	2 500 €	BRONZE	BRAGA	(7)
COLQUÍMICA - INDÚSTRIA NACIONAL DE COLAS, S.A.	2 460 €	2 000 €	BRONZE	VALONGO	(8)
CONSULTÂMEGA - CONSULTORIA E FORMAÇÃO, LDA	1 230 €	1 000 €	BRONZE	VALONGO	(9)
INTERMARCHE / MONTESODI - SUPERMERCADOS, LDA	1 230 €	1 000 €	BRONZE	VALONGO	(9)
TOTAL	23 370 €	19 000 €			

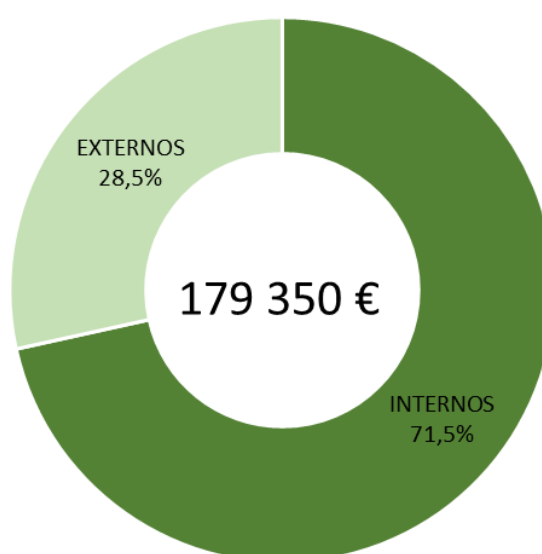
Notas: (3) PAGAMENTO DO SHOWCOOKING / CURSO DE VINHOS / JANTAR NETWORKING; (4) CEDÊNCIA DE TERRENOS PARA A MOSTRA EMPRESARIAL/GASTRONÓMICA; (5) MONTAGEM MURAL; (6) EQUIPAMENTO DE COZINHA PARA SHOWCOOKING; (7) CEDÊNCIA DE LUGARES DE ESTACIONAMENTO; (8) PAGAMENTO DO ESPAÇO CRIANÇA; (9) CATERING ESPETÁCULOS.

De seguida apresentam-se alguns gráficos comparativos da distribuição dos patrocínios por local de origem os patrocinadores e por tipo. Os valores representados apenas se referem aos patrocínios em valor.

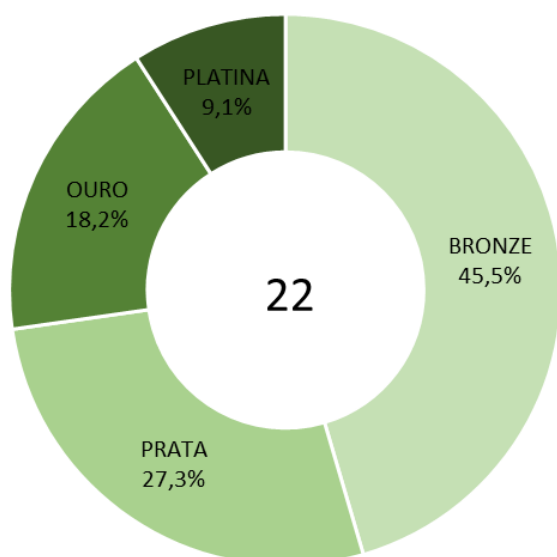
Gráf. 1
Distribuição do número de patrocínios por localização de origem do patrocinador



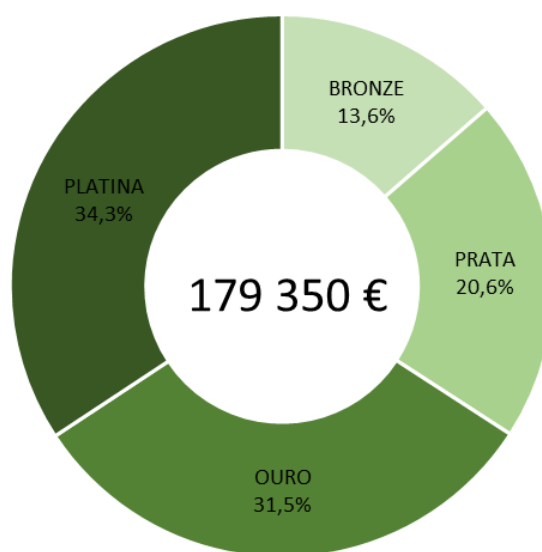
Gráf. 2
Distribuição do valor de patrocínios por localização de origem do patrocinador



Gráf. 3
Distribuição do número de patrocínios por tipo



Gráf. 4
Distribuição do valor de patrocínios por tipo



Da leitura dos gráficos é possível destacar que, embora em termos de localização de origem, o panorama seja semelhante, os 54,5% (12) de empresas patrocinadoras que são ou possuem filiais no concelho, foram responsáveis por 71,5% (128.305,00€) do valor total de patrocínios, em contraponto 28,5% dos patrocínios arrecadados foram de empresas exteriores ao concelho.

Paralelamente, salienta-se que apenas 2 empresas foram responsáveis por 34,3% (61.500,00€) do valor total de patrocínios arrecadados. Tratam-se dos dois patrocinadores principais, denominados de “Platina”, que puderam nominar cada uma das tendas com a designação da sua empresa, nomeadamente a tenda BEWATER e a tenda CAMALEÃO.

Podemos afirmar que a resposta do tecido empresarial do concelho e de empresas exteriores que trabalham para o concelho foi muito positiva na adesão a este evento. O número de empresas e o valor dos respetivos patrocínios levam-nos mesmo a constatar que esta adesão se deve à grande atratividade e crescimento qualitativo do evento.

No entanto, considera-se que poderia ter sido possível angariar mais patrocinadores se o prazo para a organização da Expoval fosse mais alargado e coincidissem com a altura da elaboração dos planos de atividade e dos orçamentos anuais das empresas. A demonstrar esta última conclusão, optou-se por incluir no presente relatório o quadro seguinte, que nos mostra a diferença em patrocínios previstos aquando do início da programação da Expoval’17 (feito com base nos valores da edição anterior), e os que se vieram a concretizar, saldando-se num total de 78.105€ de patrocínios que não se vieram a concretizar.

Quadro 11 Comparação entre patrocínios previstos e concretizados na Expoval’17

PATROCINADORES	PATROCINIOS PREVISTOS	PATROCINIOS CONCRET.	PATROCINIOS Ñ CONCRET.
EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, S.A.	61 500 €	6 150 €	- 55 350 €
BEWATER S.A.	30 750 €	30 750 €	
VERTICE FUNCIONAL	24 600 €	24 600 €	
EUSÉBIO & RODRIGUES, LDA	19 680 €	19 680 €	
LIPOR - SERVIÇO INTERMUNICIPALIZADO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DO GRANDE PORTO	12 300 €	12 300 €	
ITAU-INSTITUTO TÉCNICO DE ALIMENTAÇÃO HUMANA, S.A.	12 300 €	12 300 €	
CONDURIL - ENGENHARIA, S.A.	12 300 €	12 300 €	
RECIVALONGO - GESTÃO DE RESÍDUOS, LDA (RETRIA)	6 150 €	6 150 €	
RESTRADAS - REVITALIZAÇÃO DE ESTRADAS DO NORTE, LDA	6 150 €	6 150 €	
GRUPO ECOREDE	6 150 €	6 150 €	
JCS EMPREITEIROS S.A.	6 150 €	6 150 €	

EDILAGES, S.A.	6 150 €		- 6 150 €
ARQUILED - PROJETOS DE ILUMINAÇÃO, S.A.	12 300 €	6 150 €	- 6 150 €
EUROBIC (BANCO BIC PORTUGUÊS, S.A.)	6 150 €	3 075 €	- 3 075 €
SABSEG - MEDIAÇÃO DE SEGUROS S.A.	6 150 €	3 075 €	- 3 075 €
SOLUÇÕES FÁCEIS, LDA (IMO STATUS - INVESTIMENTOS DE QUALIDADE)	3 075 €	3 075 €	
BOMPISO - COMÉRCIO DE PNEUS, S.A.	3 075 €	3 075 €	
PREDIPALMA - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LDA	3 075 €	3 075 €	
TRANSPORTES J D C - JOSÉ DOMINGOS CARVALHO, LDA.	3 075 €	3 075 €	
SPC - SERVIÇO PORTUGUÊS DE CONTENTORES, S.A.	3 075 €		- 3 075 €
G.T.S.- GRUPO TROFA SAÚDE, SGPS, S.A.	3 075 €	3 075 €	
MULTIBORRACHA - ACESSÓRIOS DE BORRACHA E PLÁSTICOS LDA	2 460 €	1 230 €	- 1 230 €
A METALÚRGICA - BAKEWARE PRODUCTION, S.A.	1 000 €	1 000 €	
IRMARFER, S.A.	615 €	615 €	
TOTAL	251 305 €	173 200 €	- 78 105 €

10.2. EXPOSITORES

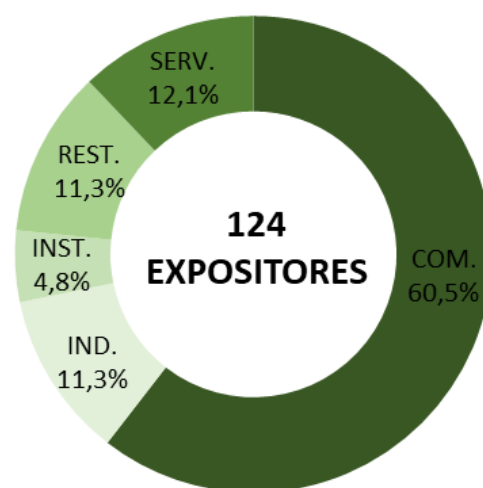
A edição da Expoval'17 contou com 3800m² de área expositiva afeta a um total de 168 espaços específicos de exposição, que foram ocupados por 124 entidades diferentes, entre organizadores, patrocinadores e restantes expositores empresariais, institucionais, de artesanato, gastronomia, mostras de trabalho ao vivo, *Street Food* e praças exterior.

Sendo a grande maioria do concelho (75%) estas entidades são, no seu conjunto, uma representação aproximada ao tecido económico concelhio, distribuindo-se por diferentes atividades. A atividade comercial foi aquela com maior expressão (60,5%).

Gráf. 5
Distribuição dos expositores por localização de origem (dentro/ fora do concelho)



Gráf. 6
Distribuição dos expositores por tipo de atividade económica



Fonte: CMV (Equipa Expoval/GMIME)

No quadro seguinte apresenta-se a listagem dos expositores, localização de origem, área expositiva afeta, local de exposição e tipo de atividade.

Quadro 12 Lista de Expositores

DESIGNAÇÃO	CONCELHO (FREGUESIA)	ÁREA	LOCAL	TIPO ATIVIDADE
A TRADICIONAL	Valongo (Valongo)	9m2	M. Gastronómica	Rest. Bebidas
A CASA AGRÍCOLA	Valongo (Ermesinde)	9m2	M. Empresarial	Comércio
A TRADICIONAL	Valongo (Valongo)	9m2	Nuc. Reg. E Biscoito	Comércio
ADELAIDE ADRIANO	Matosinhos	4m2	Bancas/Exterior 3	Comércio
ADERLINE MOBILIÁRIO	Valongo (Campo)	18m2	M. Empresarial	Indústria
AIEV	Valongo (Valongo)	9m2	M. Empresarial	Serviços
ALARVAL, LDA	Valongo (Valongo)	9m2	M. Empresarial	Comércio
ANTÓNIO SOUSA - XISTO	Valongo (Campo)	9m2	M. Artesanato	Comércio
ARTE NA COZINHA	Amadora	9m2	M. Empresarial	Comércio
ARTIFRAMI	V.N.Gaia		Praça /Exterior 2	Comércio
ARTIGOS UNIKE STYLE	Gaia	9m2	M. Artesanato	Comércio
AUTO BA	Valongo (Ermesinde)		Espaço Auto	Comércio
AUTO INDUSTRIAL PORTO	Gondomar	40m2	Espaço Auto	Comércio
BALDUFA ARTESANATO	Porto	9m2	M. Artesanato	Comércio
BE WATER	Valongo (Valongo)	9m2	M. Empresarial	Serviços
BELINHA ARTES DECORATIVAS	Valongo (Campo)	9m2	M. Artesanato	Comércio
BIC	Valongo (Ermesinde)	9m2	M. Empresarial	Serviços
BISCOITARIA VALONGUENSE	Valongo (Valongo)	9m2	N. Reg. e Biscoito	Com. / Ind
		9m2	M. Gastronómica	
BNI -ELITE	Pacos Ferreira	9m2	M. Empresarial	Serviços
BOM PISO	Valongo (Valongo)	18m2	M. Empresarial	Comércio
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ERMESINDE	Valongo (Ermesinde)	9m2	N. Reg. e Biscoito	Instituição
BRINDKERO, LDA	Valongo (Ermesinde)	9m2	M. Artesanato	Comércio
CAFES TROPICAL	Valongo (Campo)	18m2	M. Gastronómica	Com. / Ind
		6m2	N. Reg. e Biscoito	
CALHEIROS EMBALAGENS	Valongo (Ermesinde)	9m2	M. Empresarial	Indústria
CARLOS JORGE OLIVEIRA, LDA	Valongo (Ermesinde)	18m2	M. Empresarial	Serviços
CASA DE PASTO REGIONAL VALONGUENSE, UNIPESSOAL, LDA	Valongo (Valongo)	9m2	M. Gastronómica	Rest. Bebidas
CATINUNO	Valongo (Ermesinde)	27m2	M. Gastronómica	Rest. Bebidas
CELIA CINO	Valongo (Ermesinde)	4m2	Bancas/Exterior 3	Comércio
CENTRO C.D. SANTANA	Maia	9m2	Pérgulas/Exterior 1	Rest. Bebidas
CENTRO SOCIAL ERMESINDE	Valongo (Ermesinde)	9m2	M. Artesanato	Instituição
CLARISSE CLOSET	Valongo (Valongo)	9m2	M. Artesanato	Comércio
CLÍNICA MED. INTEGRATIVA	Valongo (Ermesinde)	9m2	M. Empresarial	Serviços
CLÍNICA RUI MORAIS COUTO	Valongo (Ermesinde)	9m2	M. Empresarial	Serviços
CLIVIA	Valongo (Ermesinde)	9m2	Pérgulas/Exterior 1	Comércio
CMVALONGO - TURISMO	Valongo (Valongo)	9m2	M. Empresarial	Instituição
COMPRAR CASA	Valongo (Ermesinde)	9m2	M. Empresarial	Serviços
COOP. PROD. AGRIC. CONC. VALONGO	Valongo (Valongo)	9m2	M. Empresarial	Comércio
COPISINDE, LDA	Valongo (Ermesinde)	9m2	M. Empresarial	Serviços
CRISART- PIAF®	Penafiel	9m2	M. Artesanato	Comércio
CROQUEMBOUCHE	Valongo (Alfena)	9m2	M. Gastronómica	Comércio

DESIGNAÇÃO	CONCELHO (FREGUESIA)	ÁREA	LOCAL	TIPO ATIVIDADE
		9m2	N. Reg. e Biscoito	
DELÍCIAS DO MARTIM	Valongo (Valongo)	9m2	M. Gastronómica	Industria
DIKASA	Felgueiras	9m2	M. Empresarial	Comércio
DIVINO DOCE PANIFICAÇÃO LDA	Valongo (Campo)	9m2	N. Reg. e Biscoito	Com. / Ind.
		18m2	M. Gastronómica	
DOCES DA MEG	Valongo (Ermesinde)	9m2	M. Gastronómica	Comércio
ESPAÇO GIN	Valongo (Valongo)		Praça /Exterior 2	Comércio
EVA REIS	Valongo (Valongo)	9m2	Pergulas/Exterior 1	Rest. Bebidas
FÁBRICA DE BISCOITOS DOCENEVES,LDA	Valongo (Valongo)	9m2	M. Gastronómica	Com. / Ind
		9m2	N. Reg. e Biscoito	
FARTURAS SANDRA QUELHAS	Valongo (Valongo)	4m2	Street Food	Comércio
FLORINTER DESINER-VALONGO	Valongo (Ermesinde)	9m2	M. Artesanato	Comércio
FLOWER CALENDAR UNIP, LDA	Valongo (Campo)	9m2	Pérgulas/Exterior 1	Comércio
		4m2	Bancas/Exterior 3	
GINGINHA TRANSMONTANA	Macedo Cavaleiros	9m2	M. Gastronómica	Comércio
GM_ CROCHET E ARTESANATO	Valongo (Ermesinde)	9m2	M. Artesanato	Comércio
GOMAS DA ILDA	Valongo (Alfena)	9m2	M. Gastronómica	Comércio
GRACINDA SOUSA	Valongo (Valongo)	4m2	Bancas/Exterior 3	Comércio
GULOSEIMAS DA ILDA	Valongo (Alfena)	9m2	M. Artesanato	Comércio
HELENA SIMÕES	Maia	4m2	Bancas/Exterior 3	Comércio
HUSSE	Valongo (Valongo)	9m2	M. Empresarial	Comércio
INVICTAMAX, LDA	Porto	9m2	M. Empresarial	Comércio
ISABEL LOPES	Valongo (Ermesinde)	8m2	Bancas/Exterior 3	Comércio
ITAU	Leça Balio	18m2	M. Empresarial	Industria
IVES ROCHER_CRISTINA BRAS, LDA	Porto	4m2	Bancas/Exterior 3	Comércio
JMBQ, LDA	Valongo (Ermesinde)	9m2	M. Empresarial	Serviços
JORNAL NOVO VALONGO	Valongo (Valongo)	9m2	M. Empresarial	Instituição
JUDITE PINTO	Valongo (Ermesinde)	9m2	Pérgulas/Exterior 1	Rest. Bebidas
LIPOR	Valongo/Gondomar	27m2	M. Empresarial	Instituição
M. ROSA NOIVAS	Maia	9m2	M. Empresarial	Comércio
MAGIA DOCE	Valongo (Ermesinde)	9m2	M. Gastronómica	Comércio
MARIA CANDIDA NEVES FONSECA	Valongo (Valongo)	18m2	M. Gastronómica	Rest. Bebidas
MARLENE FERREIRA	Valongo (Alfena)	9m2	Pérgulas/Exterior 1	Rest. Bebidas
MARPEL_ LADY LUCK	Valongo (Ermesinde)	18m3	M. Empresarial	Comércio
MARPEL-MARGARIDA JULIETA NETO, LDA	Rio Tinto	24m2	M. Empresarial	Comércio
MOTO CLUBE ALFENA	Valongo (Alfena)	9m2	M. Gastronómica	Rest. Bebidas
MULTIBORRACHA	Valongo (Alfena)	9m2	M. Empresarial	Industria
NORTCOFFE LDA	Penafiel	9m2	M. Empresarial	Comércio
NUBIBLU /BLIARTE	Valongo (Ermesinde)	9m2	M. Artesanato	Comércio
NUNCADIADO - UNIPESSOAL, LDA	Valongo (Valongo)	9m2	M. Empresarial	Comércio
O FORNO DO LEITÃO DO ZÉ	Valongo (Alfena)	4m2	Street Food	Rest. Bebidas
O MESTRE- SCHOLL MUSIC	Valongo (Ermesinde)	9m2	M. Empresarial	Serviços
OFICINA CESAR - ERMESINDE	Valongo (Ermesinde)	9m2	M. Artesanato	Comércio
OPTIHOME IMOBILIÁRIO	Lisboa	9m2	M. Empresarial	Comércio
ORALMED	Valongo (Ermesinde)	9m2	M. Empresarial	Serviços
PATRILAR	Valongo (Ermesinde)	9m2	M. Artesanato	Comércio
PAUPÉRIO	Valongo (Valongo)	9m2	N. Reg. e Biscoito	Com. / Ind
		9m2	M. Gastronómica	
PB - DIV.ART. E PEQ. EMP	Maia	9m2	M. Artesanato	Comércio

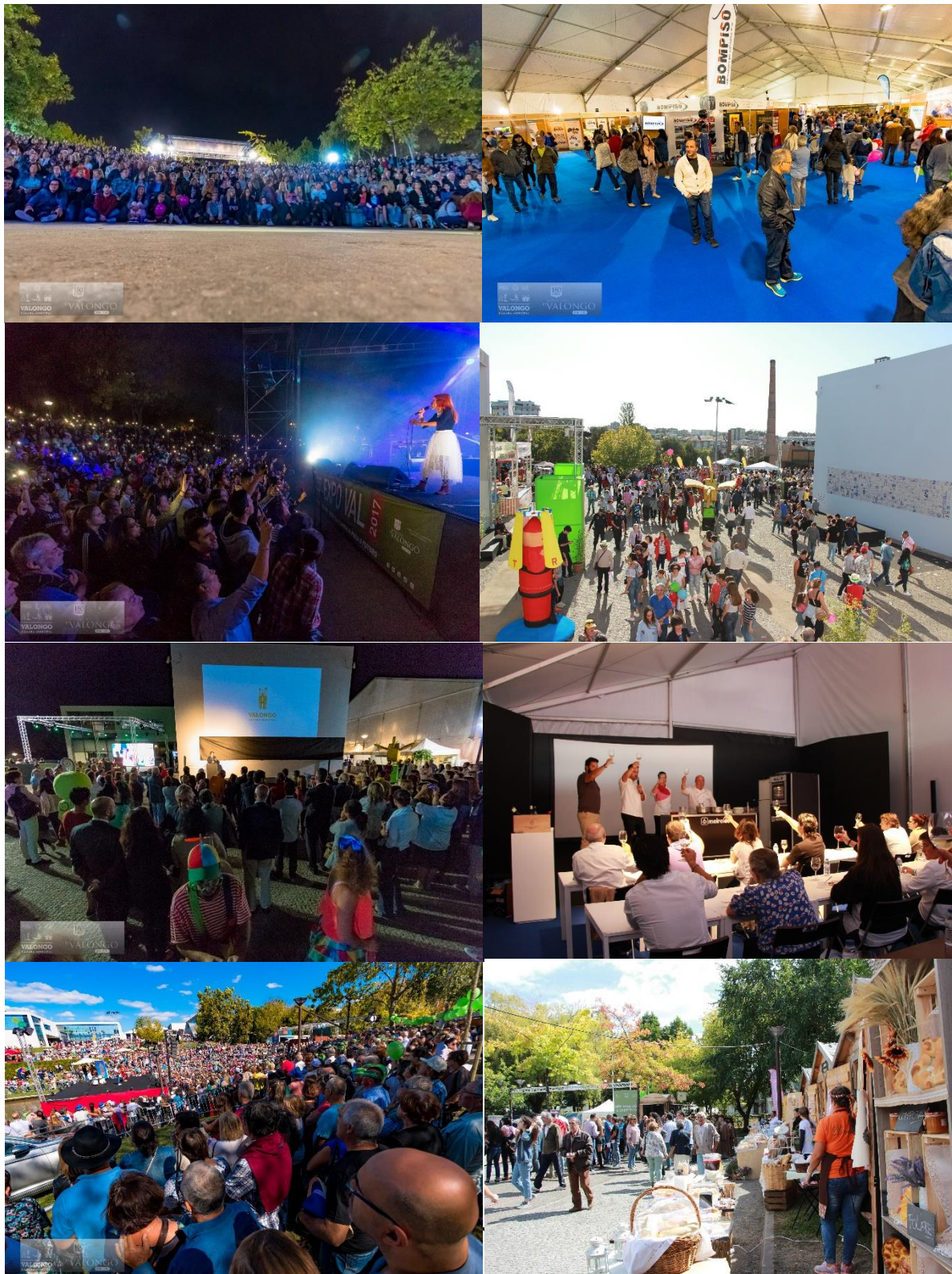
DESIGNAÇÃO	CONCELHO (FREGUESIA)	ÁREA	LOCAL	TIPO ATIVIDADE
PELLET FIRE	Valongo (Alfena)	36m2	M. Empresarial	Comércio
PLÁCIDO MORAIS	Maia	4m2	Bancas/Exterior 3	Comércio
PONCHA_REBELDE ATITUDE,LDA	Santo Tirso (Água Longa)		Praça /Exterior 2	Comércio
PREDIPALMA, LDA	Valongo (Ermesinde)	9m2	M. Empresarial	Comércio
PRESTIGIO GLOBAL	Lisboa	4m2	Espaço Prop./Exterior 3	Comércio
PROVA GENEROSA- RESTAURAÇÃO LDA	Valongo (Valongo)	9m2	Pérgulas/Exterior 1	Rest. Bebidas
QUINTA DAS ARCAS	Valongo (Sobrado)	9m2	M. Empresarial	Indústria
RAPIDPARTS UNIP, LDA	Valongo (Ermesinde)	9m2	M. Empresarial	Comércio
REMAX PLUS	Maia	18m2	M. Empresarial	Comércio
RESTAURANTE JARDIM	Valongo (Valongo)	36m2	M. Gastronómica	Rest. Bebidas
RIBEIRO & TAVARES	Valongo (Ermesinde)	36m2	M. Empresarial	Comércio
RICARDO BOTELHO UNIPessoal	Valongo (Valongo)	18m2	M. Gastronómica	Indústria
ROAD TRIPAS	Aveiro	4m2	Street Food	Comércio
ROTA DOS DOCES, LDA	Valongo (Sobrado)	18m2	M. Gastronómica	Indústria
SABERES ENTRELAÇADOS	Maia	9m2	M. Artesanato	Comércio
SABORES DA RETORTA	Valongo (Campo)	4m2	Espaço Prop./Exterior 3	Rest. Bebidas
SALSLAND, LDA	Porto	9m2	M. Empresarial	Comércio
SAMSYS	Valongo (Ermesinde)	9m2	M. Empresarial	Serviços
SARASWATI-CENTRO DE YOGA	Valongo (Valongo)	9m2	M. Artesanato	Serviços
SERGIO PAULO OLIVEIRA MIRANDA	Santo Tirso	9m2	M. Gastronómica	Comércio
SLEEP COMFORT, LDA	Trofa	18m2	M. Empresarial	Comércio
SOFIGEL	Valongo (Ermesinde)	18m2	M. Gastronómica	Indústria
SPWORK	Lousada	9m2	M. Empresarial	Comércio
TA CLARO	Valongo (Valongo)	9m2	M. Empresarial	Serviços
TABAQUEIRA II SA	Lisboa	4m2	Bancas/Exterior 3	Comércio
TANGILINA MODA INFANTIL	Valongo (Valongo)	18m2	M. Empresarial	Comércio
TERESA NEIVA	Valongo (Valongo)	9m2	M. Artesanato	Comércio
TROFA SAUDE	Valongo (Alfena)	18m2	M. Empresarial	Serviços
VAL D' LICE	Valongo (Ermesinde)	9m2	M. Artesanato	Comércio
VALEVENTOS	Valongo (Valongo)	18m2	M. Empresarial	Comércio
VALLIS HABITA	Valongo (Valongo)	9m2	M. Empresarial	Instituição
VALONGOURO-OURIVESARIA, LDA	Valongo (Valongo)	18m2	M. Empresarial	Comércio
XARÃO, LDA	Valongo (Campo)	9m2	M. Gastronómica	Indústria

Fonte: CMV (Equipa Expoval/GMIME)

10.3. VISITANTES

Largos milhares de pessoas registaram a sua presença no magnífico Parque Urbano de Ermesinde durante todos os dias da edição da Expoval'17. Estima-se que durante os 5 dias da mostra foram mais de 200.000 os visitantes/participantes que tiveram a possibilidade aceder aos diferentes espaços e atividades da Expoval'17. Para exemplificar esta afluência, de acordo com dados fornecidos pela empresa de segurança da Expoval (Strong Segurança, S.A.), entre as 15h00 e 15h10 horas da tarde de domingo foram registadas 1500 pessoas.

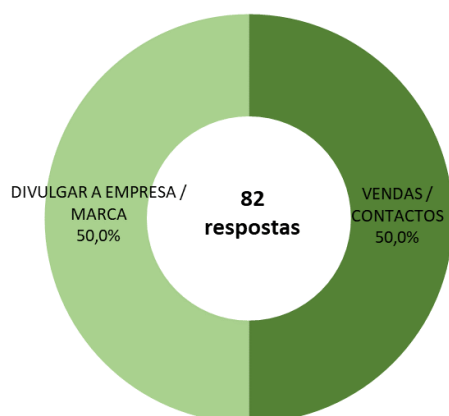
Fig. 29 Afluência no recinto



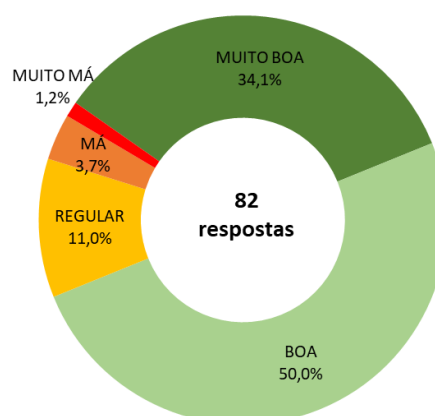
10.4. NÍVEL DE SATISFAÇÃO (EXPOSITORES E VISITANTES)

Para a determinação do nível de satisfação do evento foi aplicado um questionário aos expositores da Mostra empresarial e da Mostra de Artesanato. Dos 91 questionários, foram rececionados 82, cujas respostas às diferentes perguntas se sintetizam nos quadros seguintes.

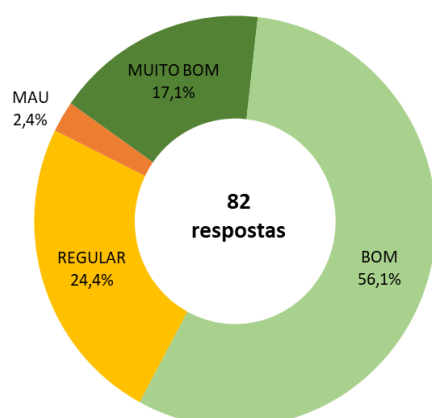
Gráf. 7
"Quais as suas expectativas ao participar na Expoval'17"



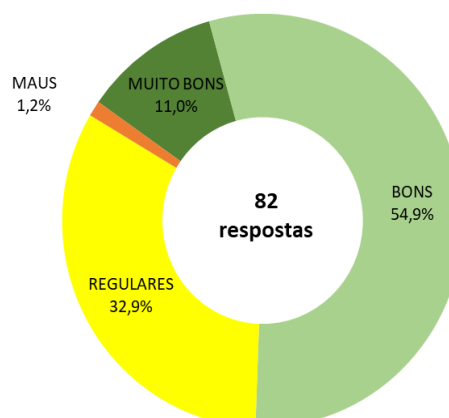
Gráf. 8
"Como classifica a organização geral da Expoval'17"



Gráf. 9
"Como classifica o calendário / horário da Expoval'17"

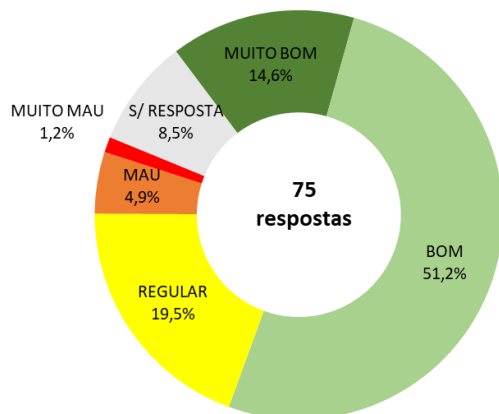


Gráf. 10
"Os contactos de negócio / públicos estabelecidos na Expoval'17 foram:"



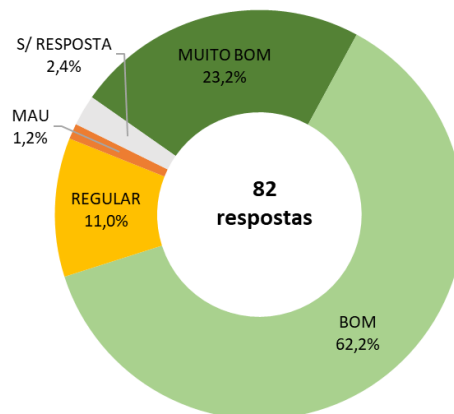
Gráf. 11

"Qual a sua opinião sobre o programa paralelo proporcionado (empresarial)."



Gráf. 12

"Qual a sua opinião sobre o programa paralelo proporcionado (cultural)."



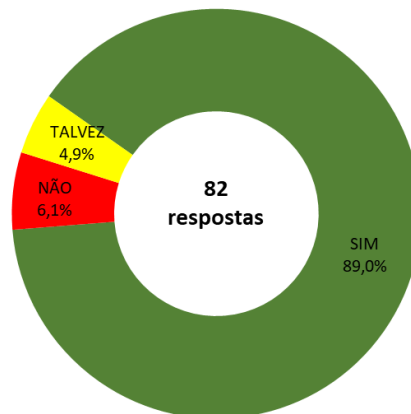
Gráf. 13

"Como classifica a atribuição de uma temática específica a cada edição da Expoval."



Gráf. 14

"Face aos resultados obtidos, pondera participar em futuras edições?"



Fonte: CMV (Equipa Expoval/GMIME)

Como se pode constatar, o grau de satisfação dos expositores foi, para a totalidade das questões muito bom, tendo a insatisfação, na generalidade das questões, valores muito baixos. Este nível de satisfação no evento é patente no último esquema, que mostra a intenção da quase totalidade dos expositores (89,%) em participarem em futuras edições.

10.5. SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES DOS EXPOSITORES

No questionário aos expositores referidos foi ainda reservada uma área para que os mesmos fizessem as suas sugestões e reclamações relativamente à edição da Expoval'17. Dos 82 questionários resultaram 22 sugestões e/ou reclamações que incidiam em variados temas, nomeadamente:

- *Écrans* dentro das tendas para acompanhar a programação;
- Mais e melhor posicionamento dos wc, mais sinalética e lavabos exclusivos para expositores;
- Necessidade de refrigeração das tendas;
- A abertura nos dias de semana, deveria ser às 19h e não às 15h;
- Realizar a Expoval noutra data;
- Maior diversidade nos setores de atividade expostos;
- Necessário melhorar acesso a cargas e descargas;
- Prolongamento do horário de fecho das tendas;
- Melhorar rede de *wi-fi* nas tendas;
- Expositores serem impedidos de venderem produtos que não fazem parte da sua atividade;
- Mais atividades para atrair população nos horários mortos;
- Falta pontos interesse na zona do artesanato e animação, porque estão distantes das restantes atividades;
- Falta iluminação na zona do artesanato;
- As juntas e as associações deveriam estar presentes com *stands* próprios;
- Não efetuar espetáculos de percussão em tendas;
- Expositores respeitarem os seus espaços não provocando ruído excessivo;
- Melhor segurança e mais divulgação das empresas presentes;
- Não deixar o público entrar nas tendas depois da hora de encerramento;
- Os serviços de limpeza são muito eficientes e de muita qualidade.

De salientar a quantidade de expositores que fazem menção aos Serviços de limpeza classificando-os de alta qualidade e eficiência. Como se pode verificar, as sugestões apresentadas, incidem sobretudo sobre questões de calendarização, funcionamento e de conforto, quanto às restantes, embora se reconheça a pertinência de algumas, tratam-se de situações que a serem melhoradas necessitam de mais recursos financeiros.

11. SÍNTESE DA REALIZAÇÃO DA EXPOVAL'17

Como é possível verificar pelo descrito no presente relatório, a Expoval'17 revelou mais uma vez ser um evento de enorme sucesso, apesar dos enormes desafios colocados inicialmente à sua organização e implementação. Pelos comentários e observações conhecidos durante a mostra e até à data, a

Expoval'17 tem sido mesmo considerada como uma das edições de maior impacto do passado recente deste evento. Os principais aspetos destacados externamente referem-se ao conceito arrojado e inovador ao nível da conceção, *layout* e conteúdos da edição deste ano, que continuaram a “elevar” a dimensão deste evento.

Neste sentido, podemos hoje afirmar que as apostas ambiciosas em termos de *layout* e de programação foram ganhas. Paralelamente, há outros aspetos que a organização da Expoval considera importante realçar. Logo à partida, o número e a qualidade dos patrocinadores da edição deste ano, que foi fundamental para que a Expoval'17 não só se realizasse, mas que pudesse ter a qualidade e dimensão que se veio a verificar. De facto, em termos de número de expositores e de patrocinadores, a edição deste ano bateu os recordes da história deste evento. Obviamente o salto qualitativo implicou um maior envolvimento financeiro por parte da câmara municipal.

Assim, num curto espaço de tempo, e numa altura do ano adversa, tendo em conta o período de férias de empresas e instituições, foi possível atrair um número considerável de entidades dispostas a contribuir e participar na realização deste evento. A consequência foi que não houve condições para que todas elas fossem do concelho, mesmo assim em menor número do que nas edições anteriores, o que vem demonstrar que a Expoval goza hoje em dia de uma grande atratividade interna e externa.

No entanto, a edição deste ano também teve aspetos menos positivos, decorrentes da falta de tempo e de recursos para os concretizar. De facto, face a estes condicionalismos, alguns aspetos da organização tiveram mesmo de ser secundarizados, como por exemplo, a climatização das tendas ou um plano mais pormenorizado de sinalização e de divulgação no recinto (painéis e som), por exemplo. Além disso, a falta de tempo teve as consequências já referidas na afluência a alguns dos *workshops* realizados.

As limitações físicas e funcionais do recinto também não permitiram uma maior oferta e distribuição de sanitários e, eventualmente, de mais espaços expositivos, e obrigaram mesmo a alguma criatividade e capacidade de improviso da equipa operacional para garantir o funcionamento de todas as atividades durante o evento (no fornecimento de energia e água, por exemplo). Nesta ótica, importa destacar, o espírito de colaboração da equipa operacional da câmara municipal e das empresas contratadas. A estas limitações referidas, junta-se o facto de os terrenos onde se localizaram as tendas da mostra empresarial serem do domínio privado, situação que poderá colocar em causa a realização de futuras edições da Expoval no Parque Urbano de Ermesinde, quando estes forem afetos a outros fins.

No quadro seguinte sintetizam-se os aspetos que se destacaram na presente edição, bem como os aspetos a melhorar em futuras edições, e que decorrem da perceção da organização e do inquérito aplicado aos expositores.

Quadro 13 Aspetos da Expoval'17 que se destacaram e a melhorar em futuras edições"

ASPETOS QUE SE DESTACARAM
Mentalidade aberta, espírito de equipa e capacidade de improviso da equipa da operacional;
Equipas contratadas;
N.º e qualidade dos patrocinadores;
<i>Sponsorização</i> de espaços;
Distribuição funcional no recinto;
<i>Layout</i> (inovador) dos espaços;
Imagem (impacto) do evento;
Eventos do palco principal e dos palcos secundários;
<i>Showcooking</i> , Prova de Vinhos;
Marcas (Exposição Serras do Porto, Kuka e Mural);
ASPETOS A MELHORAR
Prazo de organização de um evento desta dimensão;
Limitações físicas e funcionais do recinto;
Maior distribuição de sanitários e sinalética pelo recinto;
Divulgação da programação (som ambiente) no recinto.

Fonte: CMV (Equipa Expoval/GMIME)